

**APRESENTAÇÃO DE
RESULTADOS
E COMPREHENSIVE ASSESSEMENT
OUTUBRO 2014 9M 2014**



DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros nove meses de 2013 e 2014 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Resultados do exercício de capital (*Comprehensive Assessment*)
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques

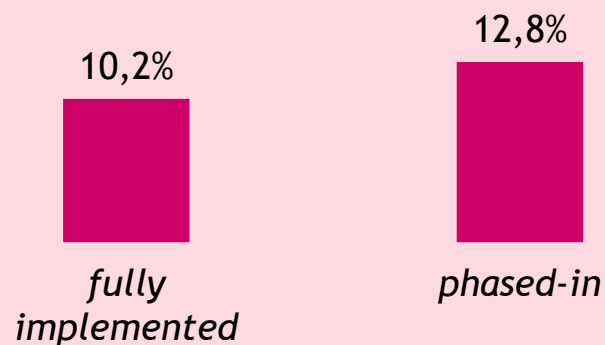
AQR / Testes de stress	Exercício de capital do BCE (AQR) acima do limite de 8%. Medidas* já decididas asseguram níveis de solvabilidade que superam os requisitos fixados para o cenário adverso
Capital acima do exigido e já refletindo o impacto contabilístico do AQR	Rácio <i>common equity tier I proforma</i> de 12,8% de acordo com os critérios <i>phased-in</i> e de 10,2% de acordo com os critérios <i>fully-implemented</i> em setembro de 2014, já após inclusão dos impactos do AQR que têm reflexo contabilístico
	Reembolso adicional de 1.850 milhões de euros de CoCos ao Estado, em agosto, acordo de venda da operação na Roménia e, já em outubro, acordo de venda da Millennium Gestão de Activos, confirmam o enfoque na antecipação das principais metas do acordo com a DG Comp e do plano estratégico. Face a uma exposição inicial ao Estado de 9 mil milhões de euros, incluindo CoCos e garantias, restam apenas 750 milhões de euros
Liquidez balanço bastante equilibrado	Aumento dos recursos de clientes, com uma subida de 5,4% dos depósitos
	Continua melhoria do <i>gap</i> comercial e rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) para 111%, comparando favoravelmente com os 122% de setembro de 2013 e com os 120% recomendados. O mesmo rácio incluindo o total de recursos de balanço de clientes atinge os 103%
Rendibilidade com consistente confirmação da tendência positiva	Redução da utilização do Banco Central Europeu para 6,7 mil milhões de euros, face aos 12,7 mil milhões a setembro de 2013, e reembolso total das emissões com garantia do Estado, com a manutenção de 17,1 mil milhões de euros (líquido de <i>haircut</i>) de ativos elegíveis junto do BCE
	Resultado líquido consolidado de -98 milhões de euros face aos -597 milhões de euros nos 9M13, com resultado líquido consolidado trimestral de -36 milhões de euros, o qual incorpora os impactos contabilísticos do AQR, da venda no trimestre de parte da carteira de dívida pública portuguesa e do reconhecimento de ativos por impostos diferidos
	Contributo das operações internacionais (excluindo Roménia) para o resultado líquido consolidado de 152 milhões de euros, uma subida de 15,1% face aos 9M13
	Significativa melhoria do produto bancário em todas as geografias, com um crescimento de 37,0% face ao período homólogo, impulsionado pela subida da margem financeira que voltou a registar o melhor trimestre desde a emissão dos CoCos em junho de 2012
	Redução adicional dos custos operacionais consolidados em 3,4% face aos 9M13, com uma redução de 8,3% dos custos com pessoal em Portugal, que já inclui o impacto da redução temporária dos salários
Novas entradas líquidas em NPL em Portugal nos 9M14 diminuem 32,8% face aos 9M13, permitindo manter o objetivo da redução sustentada do custo do risco, apesar do impacto excecional do AQR no nível de provisionamento	

* Sujeitas à aprovação do SSM

Destaques

Rádios de capital (CET I - CRDIV / CRR) *

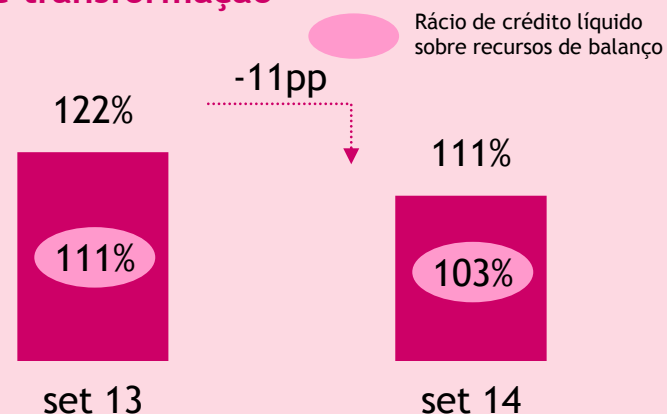
(%)



* Pro forma e calculados tendo por base a Lei n.º 61/2014, de 26 de agosto, relativa ao regime especial aplicável aos ativos por impostos diferidos e com o Aviso do Banco de Portugal n.º 3/95

Rácio de transformação *

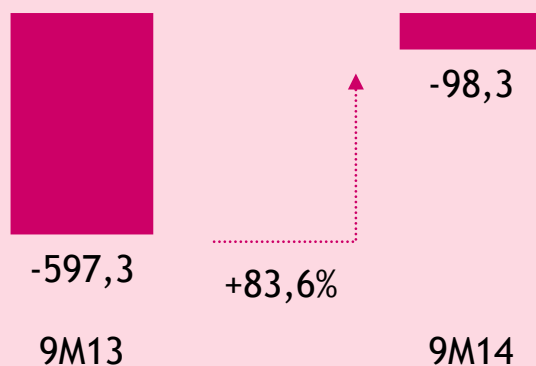
(%)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

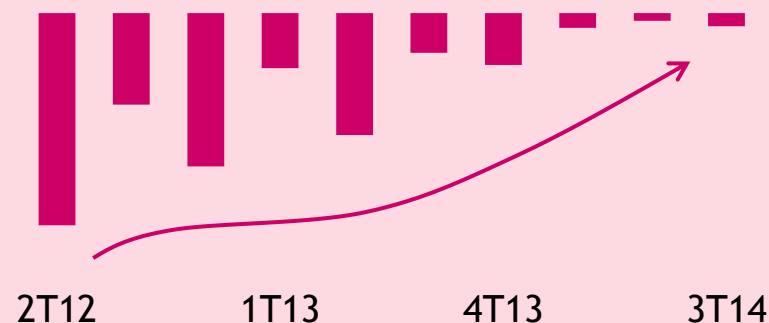
Resultado líquido

(Milhões de euros)



Resultado líquido trimestral

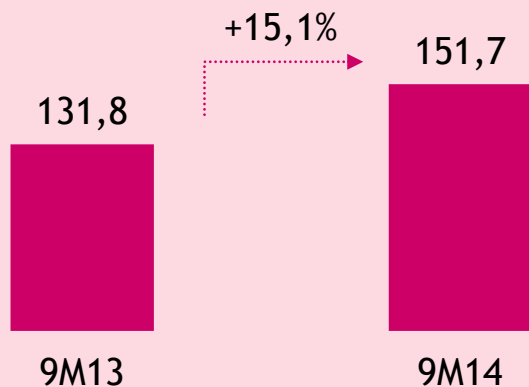
(Milhões de euros)



Destaques

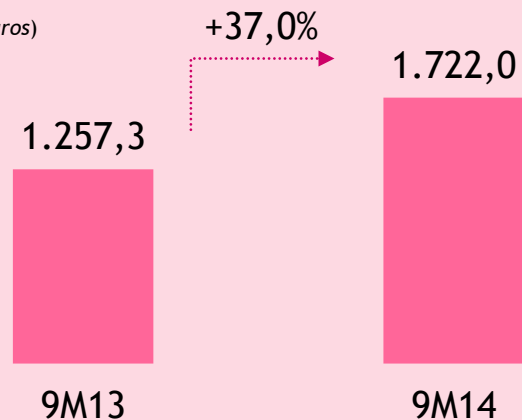
Contributo das operações internacionais

(Milhões de euros)



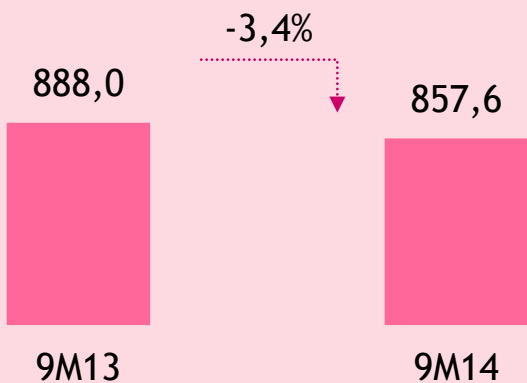
Produto bancário

(Milhões de euros)



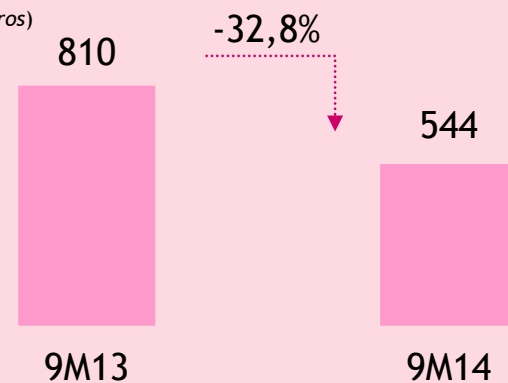
Custos operacionais

(Milhões de euros)



Novas entradas líquidas de recuperações em NPL em Portugal

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Resultados do exercício de capital (*Comprehensive Assessment*)
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados do exercício de capital (*Comprehensive Assessment*)

Conclusão com sucesso do AQR e cenário base, mas penalizado pela metodologia no cenário adverso

- O Banco Comercial Português concluiu com sucesso o exercício de revisão de qualidade dos ativos (AQR- *asset quality review*) com um excesso de capital de €1.030 milhões, assim como o exercício de avaliação do seu plano em cenário base
- Todavia, no cenário adverso, projetado com base em dezembro de 2013, apresenta um **rácio *common equity tier 1*** (rácio de CET1) de acordo com os critérios *phased-in* abaixo dos 5,5% definidos para o exercício

Contabilização integral dos impactos do AQR a setembro de 2014, com resultados a evidenciar tendência de melhoria de rentabilidade

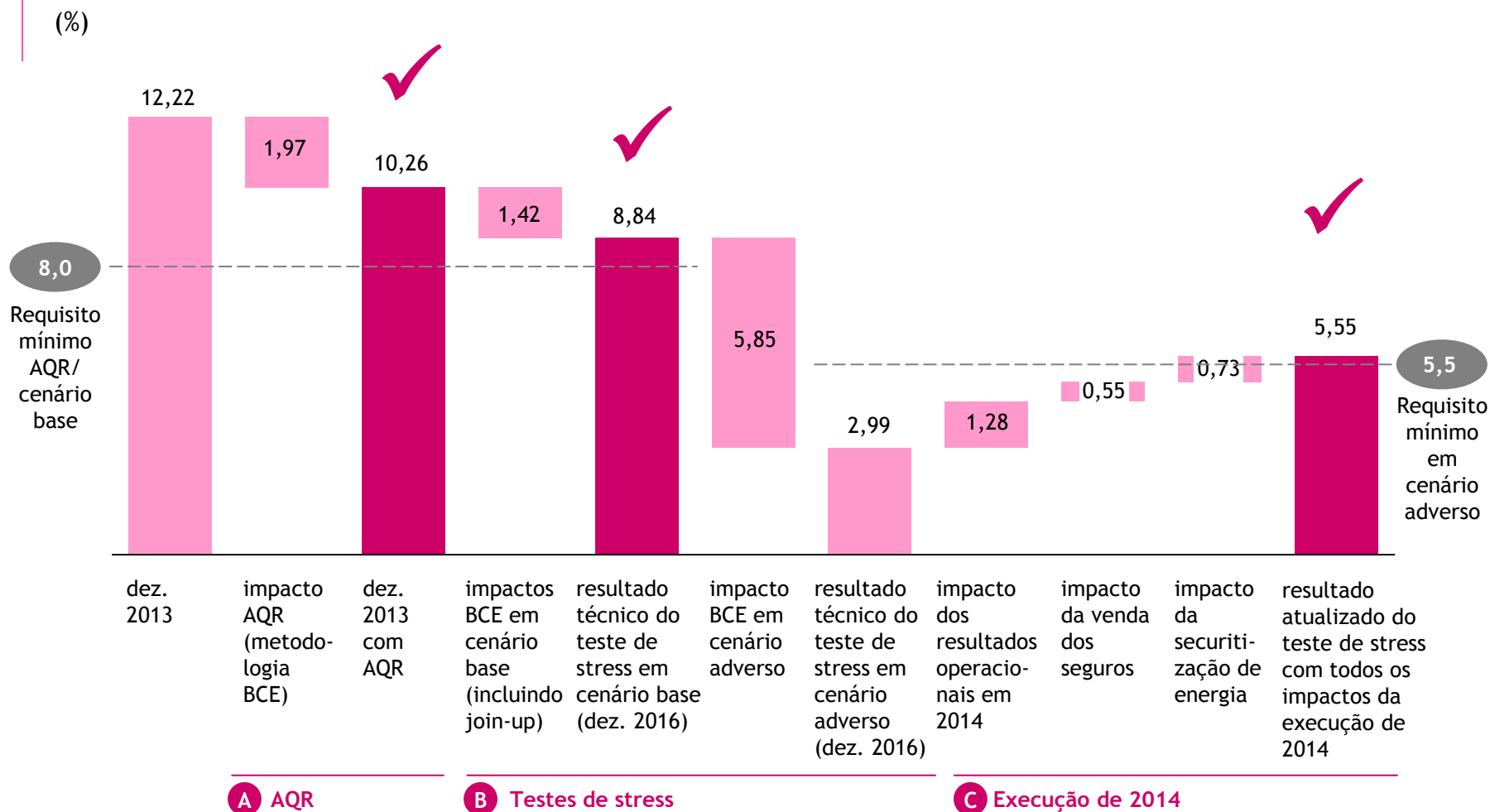
- O Conselho de Administração decidiu **incluir**, após análise conjunta com os auditores, nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014, a melhor estimativa do **impacto integral dos ajustes contabilísticos associados ao AQR**, em conformidade com as normas internacionais de reporte financeiro (IFRS)
- Nas demonstrações financeiras de 30 de setembro o Banco evidencia uma **tendência de melhoria da rentabilidade e da solidez**, com um crescimento de 37% do produto bancário, de 134% do resultado operacional e um **rácio CET1 de 12,8%** (excesso de capital de €2.590 milhões sobre um rácio mínimo de 7%) de acordo com os critérios *phased-in* e de 10,2% de acordo com os critérios *fully-implemented*

Medidas* já decididas permitem superar as necessidades de capital identificadas no cenário adverso

- O Conselho de Administração está confiante de que as **medidas* já decididas pelo Banco em 2014**, que não foram consideradas no exercício por razões metodológicas (dado a data de referência ser 31 de dezembro de 2013), **permitem superar**, na sua totalidade, **as necessidades de capital decorrentes do cenário adverso**, não equacionando, por não ser necessário, qualquer aumento de capital ou a venda forçada de participações estratégicas

Banco passa no teste do AQR e, considerando a execução estimada de 2014 e medidas* já decididas, supera os requisitos mínimos

Common equity tier 1 (phased-in)

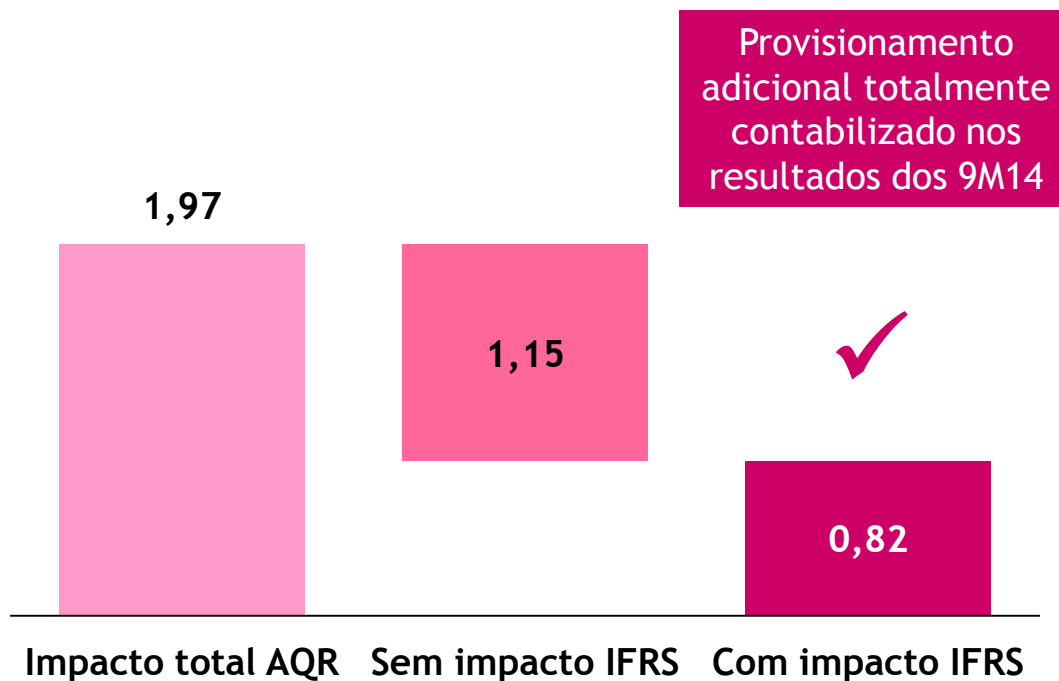


* Sujeitas à aprovação do SSM

Resultados do AQR afetados pelas projeções relativas ao mercado imobiliário que não refletem a realidade em Portugal

Impactos do AQR no rácio CET 1 (*phased in*)

(%)

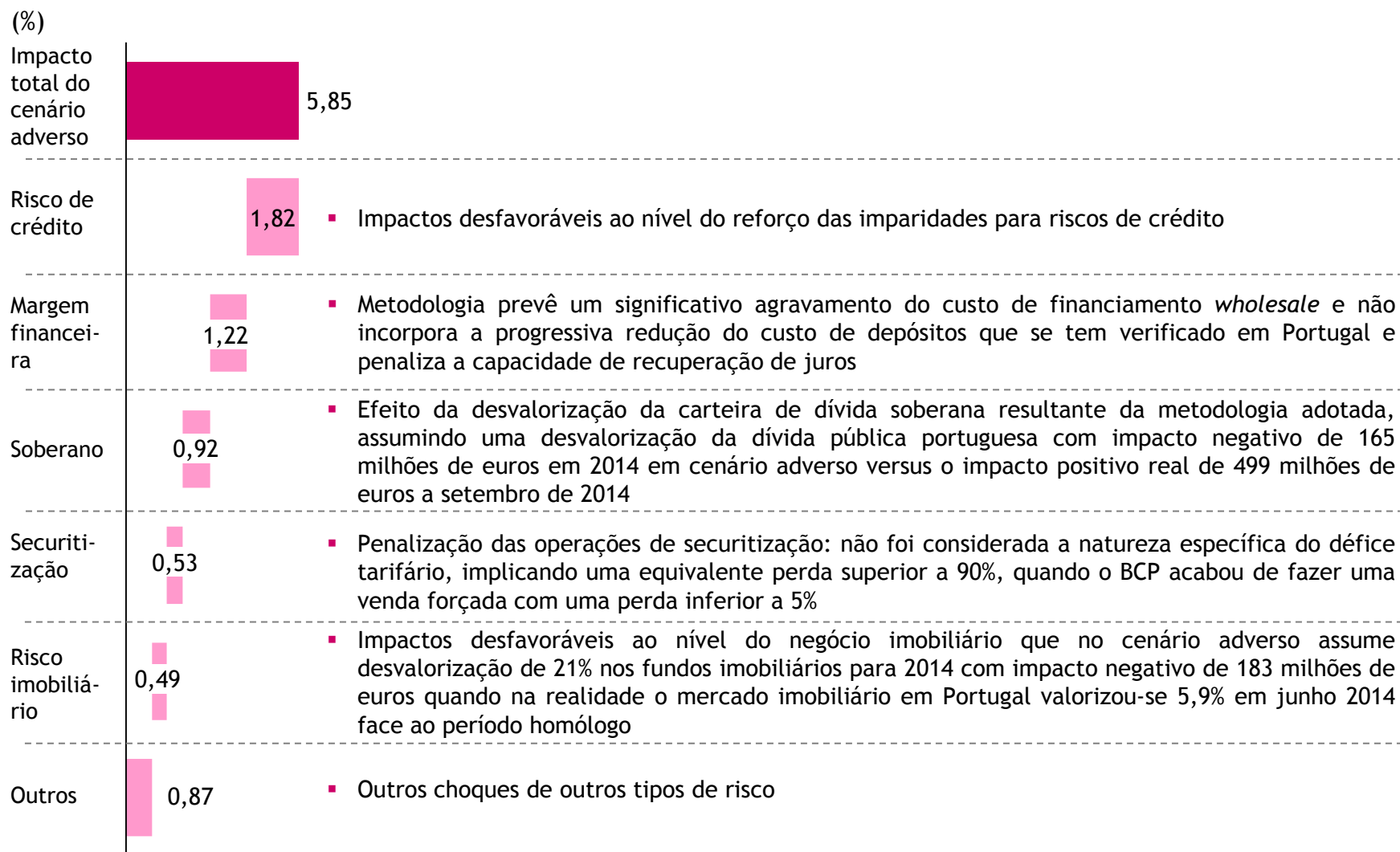


- c. 50% dos impactos AQR são devido à reavaliação de colaterais imobiliários, em sequência de:
 - Projeções para o mercado imobiliário que não coincidem com a realidade do mercado português: +5,9% em junho de 2014 face ao período homólogo (Eurostat HPI) versus projeção do BCE de -1,8% para 2014
 - Revisão aos colaterais imobiliários baseado em metodologia *desktop review* sem visitas aos imóveis e sem captura de especificidades de imóveis

De acordo com o manual do AQR: certos impactos do AQR devem ser refletidos nas contas do banco outros ajustamentos não é requerido que sejam refletidos nas contas

Teste de stress com pressupostos conservadores nomeadamente para 2014

Principais impactos do teste de stress no rácio CET 1 (*phased in*)



Performance estimada de 2014 e medidas* decididas já posiciona o Banco acima do limite mínimo

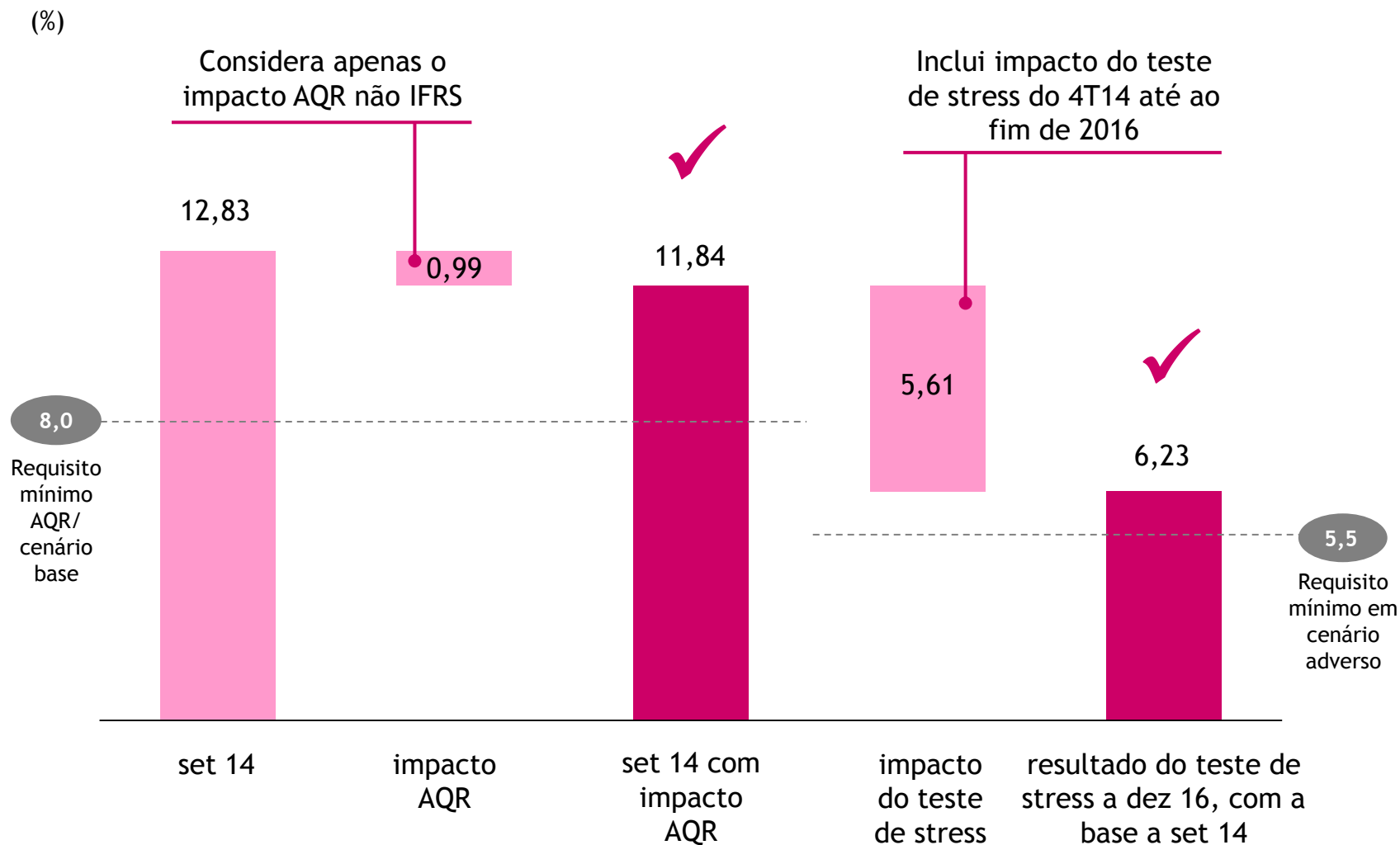
Medidas 2014	Descrição	Implementação	Impacto no rácio CET1
Resultados 2014	<ul style="list-style-type: none"> Resultados operacionais dos 9M14 mais elevados do que as projeções para 2014 	Jan-Dez. 2014	1,28
Venda dos seguros	<ul style="list-style-type: none"> Venda de 49% da posição na companhia de seguros Ocidental e Médis Distribuição de dividendos da Ageas acordada no contexto da venda da companhia de seguros Ocidental e Médis 	Jun. 2014 4º trimestre 2014	0,55
Securitizações	<ul style="list-style-type: none"> Venda de securitização de “direitos de energia”: levando à libertação de c. €5 mil milhões de RWA** 	Out. 2014	0,73
			2,56

* Sujeitas à aprovação do SSM

** Impacto estimado com base no impacto de securitização no cenário adverso em 2016

Proforma do exercício à data de hoje permitiria superar o teste

Common equity tier 1 (phased-in)



Agenda

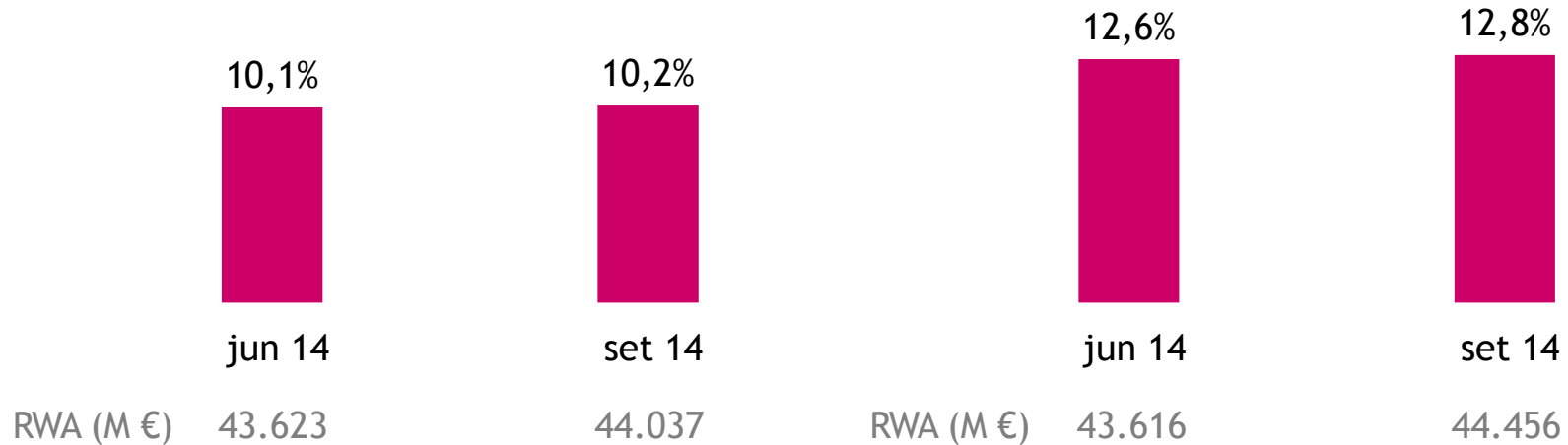
- Principais destaques
- Resultados do exercício de capital (*Comprehensive Assessment*)
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Rácios de capital após AQR cumprem com os requisitos regulamentares e estão em linha com as exigências de mercado

Consolidado

Rácio CET I - CRDIV/CRR (*fully-implemented*) *

Rácio CET I - CRDIV/CRR (*phased-in*) *



- Rácios de capital a setembro 14 influenciados pelos seguintes fatores:
 - Efeito negativo da contabilização do AQR, atenuado pela redução da diferença entre perda esperada e imparidades
 - Efeito positivo da interpretação definitiva dos DTAs
 - Evolução favorável do resultado de exploração e da contribuição dos interesses minoritários e reservas cambiais
- Rácio *common equity tier I* (CRDIV/CRR)* de 10,2% em *fully-implemented* (em linha com as exigências de mercado) e de 12,8% em *phased-in* (acima dos 7% regulamentares)

Agenda

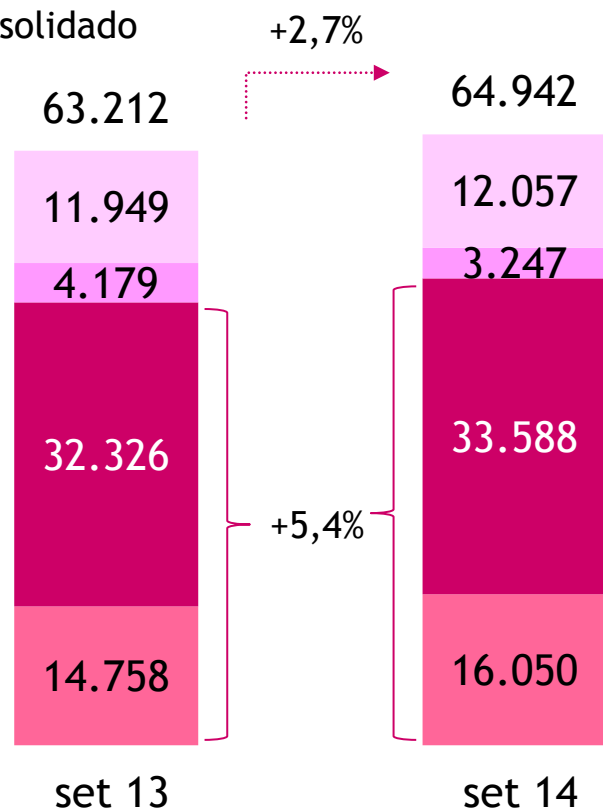
- Principais destaques
- Resultados do exercício de capital (*Comprehensive Assessment*)
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Recursos de clientes sobem com aumento de depósitos em Portugal e operações internacionais...

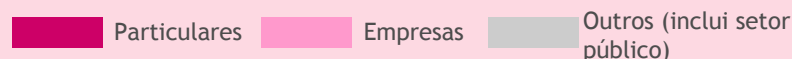
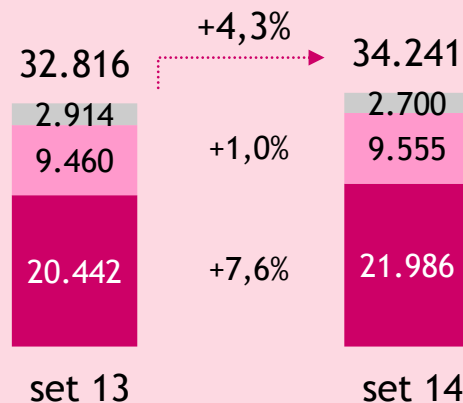
(Milhões de euros)

Recursos de clientes

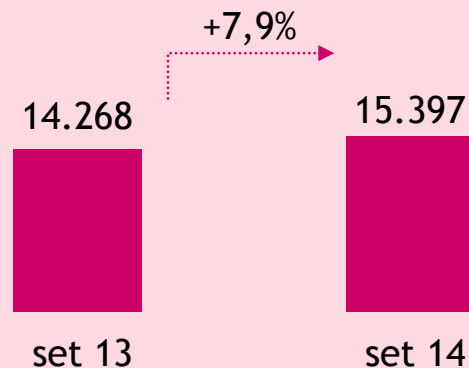
Consolidado



Depósitos de clientes em Portugal



Depósitos de clientes op. internacionais

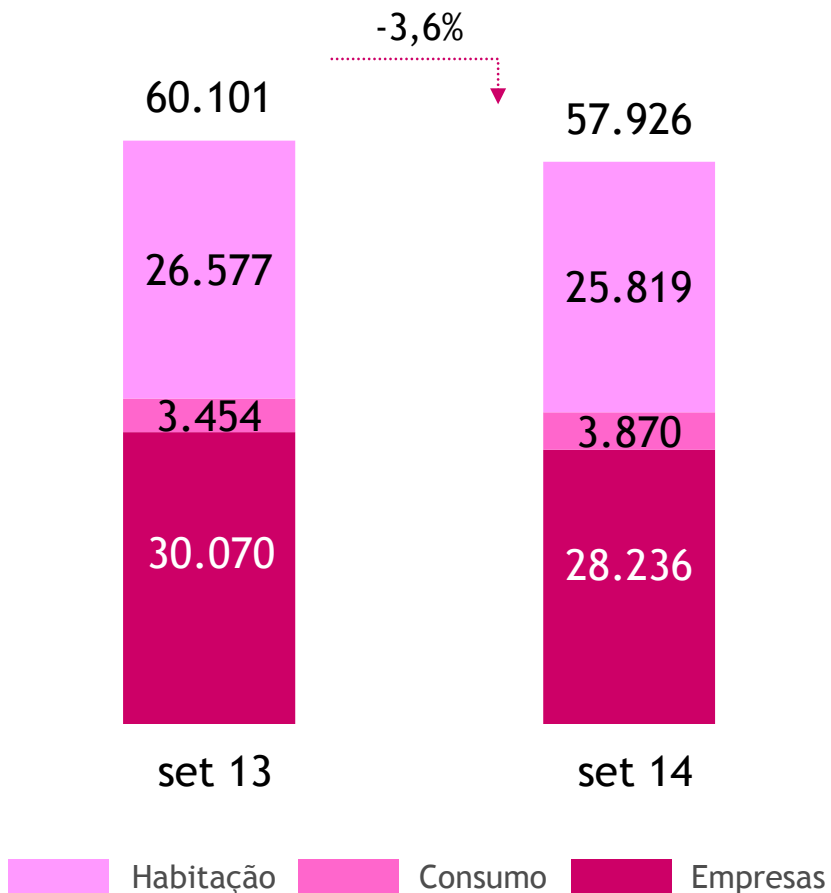


...e evolução do crédito com tendência de estabilização

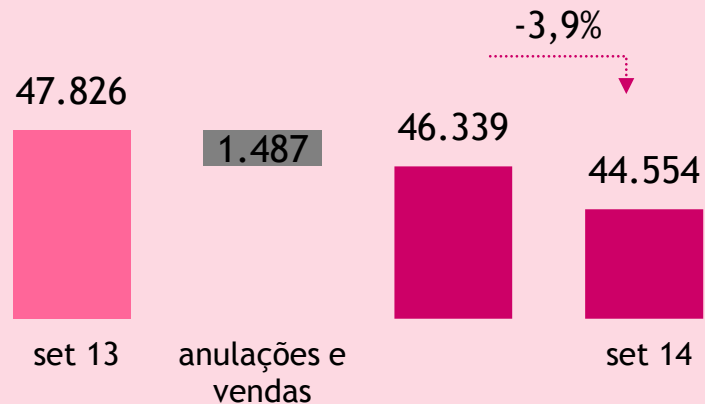
(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)

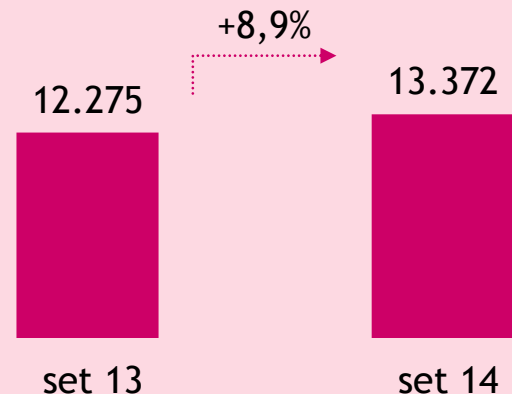
Consolidado



Crédito a clientes (bruto) em Portugal



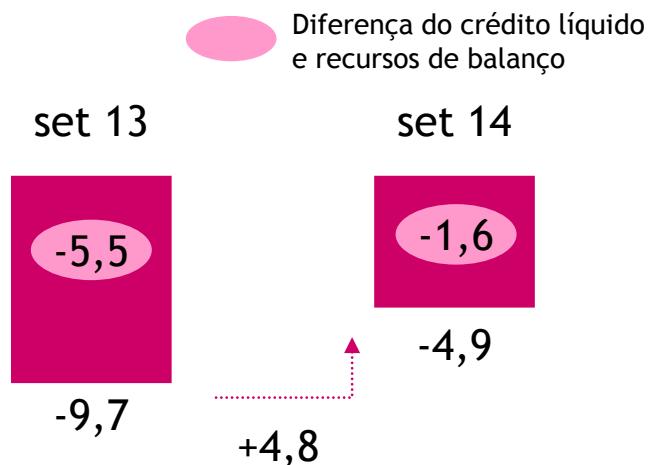
Crédito a clientes (bruto) op. internacionais



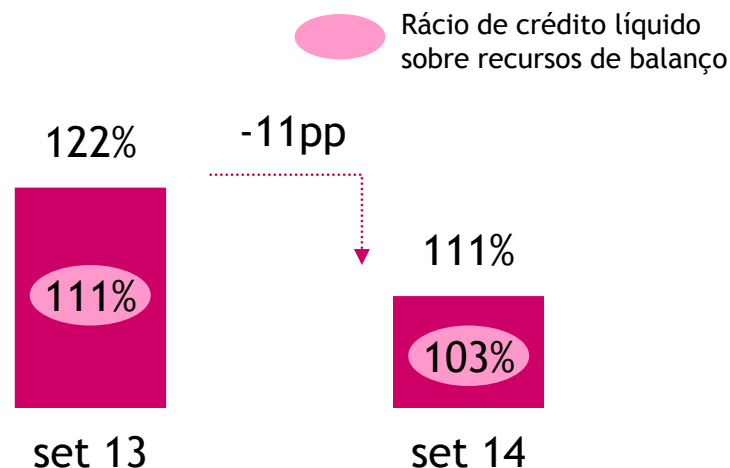
Continuação da melhoria da posição de liquidez e rácios de liquidez superiores aos requisitos futuros

(Mil milhões de euros)

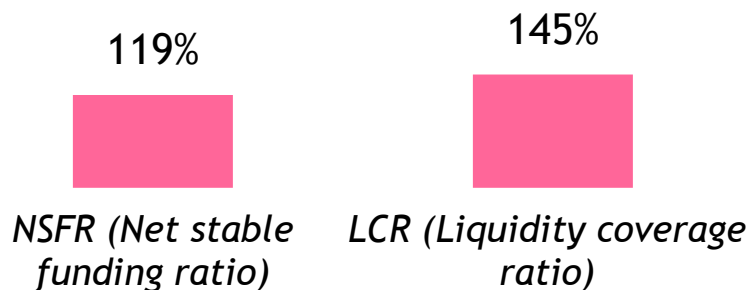
Gap comercial *



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



Rácios de Liquidez (CRD IV/CRR***)



- Gap comercial melhora 4,8 mil milhões de euros no último ano
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 111%, e 103% se incluirmos todos os recursos de balanço
- Utilização líquida do BCE em 6,7 mil milhões de euros versus 12,7 mil milhões de euros em setembro de 2013
- 17,1 mil milhões de euros (líquido de haircut) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 10,4 mil milhões de euros
- Rácios de liquidez superiores aos 100% necessários em CRDIV/CRR

* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes

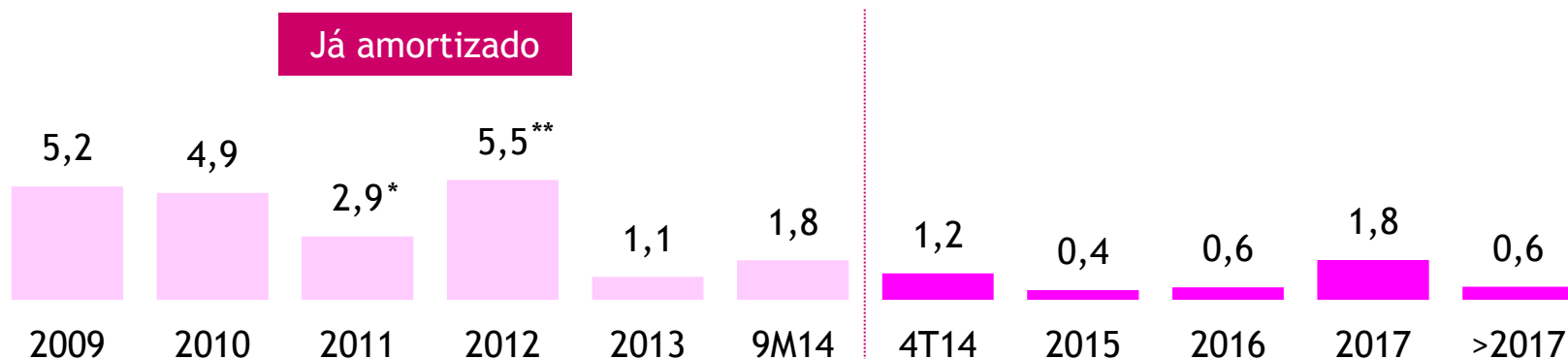
** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

*** Estimado de acordo com a interpretação da CRDIV nesta data

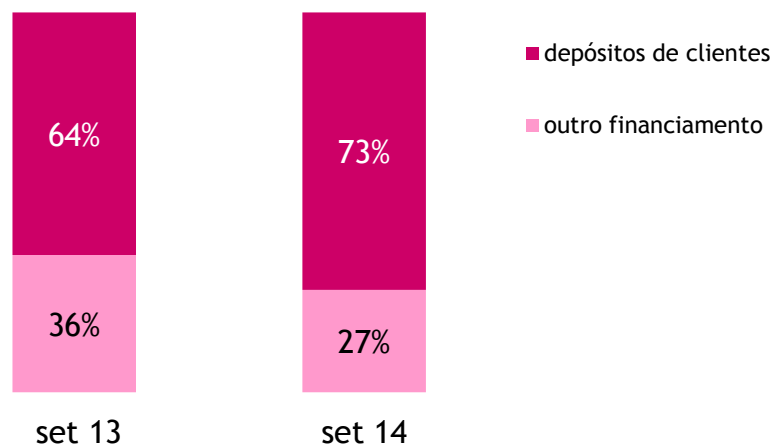
Menores necessidades de refinanciamento de médio e longo-prazo e depósitos de clientes como principal fonte de financiamento

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do menor *gap* comercial
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

Agenda

- Principais destaques
- Resultados do exercício de capital (*Comprehensive Assessment*)
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultado antes de imposto a mostrar recuperação...

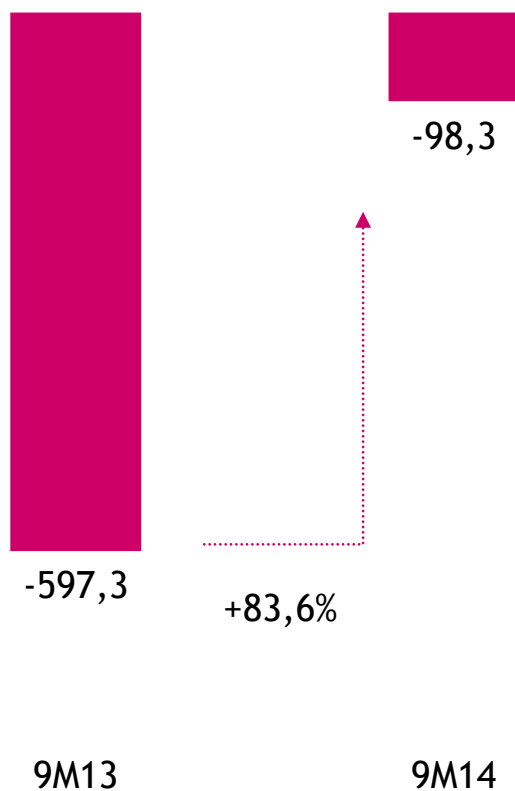
	Consolidado		
(milhões de euros)	9M13	9M14	Δ
Margem financeira	613,8	791,0	177,2
<i>Dos quais: custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)</i>	-201,1	-162,8	38,4
<i>Dos quais: liability management 2011</i>	-144,4	-118,6	25,8
Comissões	494,8	506,2	11,5
Outros proveitos operacionais	148,8	424,8	276,1
<i>Dos quais: mais-valia da carteira AFS de dívida pública portuguesa líquida de swaps</i>	51,6	206,8	155,1
<i>Dos quais: alienação de créditos</i>	-54,1	19,2	73,3
<i>Dos quais: mais-valia da venda de seguros</i>		69,4	69,4
Produto bancário	1.257,3	1.722,0	464,7
Custos com o pessoal	-503,9	-478,0	25,9
Outros gastos administrativos e amortizações	-384,1	-379,5	4,6
Custos operacionais	-888,0	-857,6	30,5
Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)	369,2	864,4	495,2
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-618,6	-874,5	-255,9
<i>Dos quais: imparidade relativa ao exercício de capital (AQR) no 3T14</i>		-313,5	-313,5
Outras imparidades e provisões	-375,4	-143,0	232,5
Resultado antes de impostos	-624,8	-153,1	471,8
Impostos e interesses que não controlam	71,1	88,9	17,8
<i>Dos quais: reconhecimento de imposto diferido ativo devido à maior recuperabilidade</i>		103,6	103,6
Resultados de operações descontinuadas e em descontinuação	-43,6	-34,1	9,5
Resultado líquido	-597,3	-98,3	499,1

... mas afetado por fatores relevantes

(Milhões de euros)

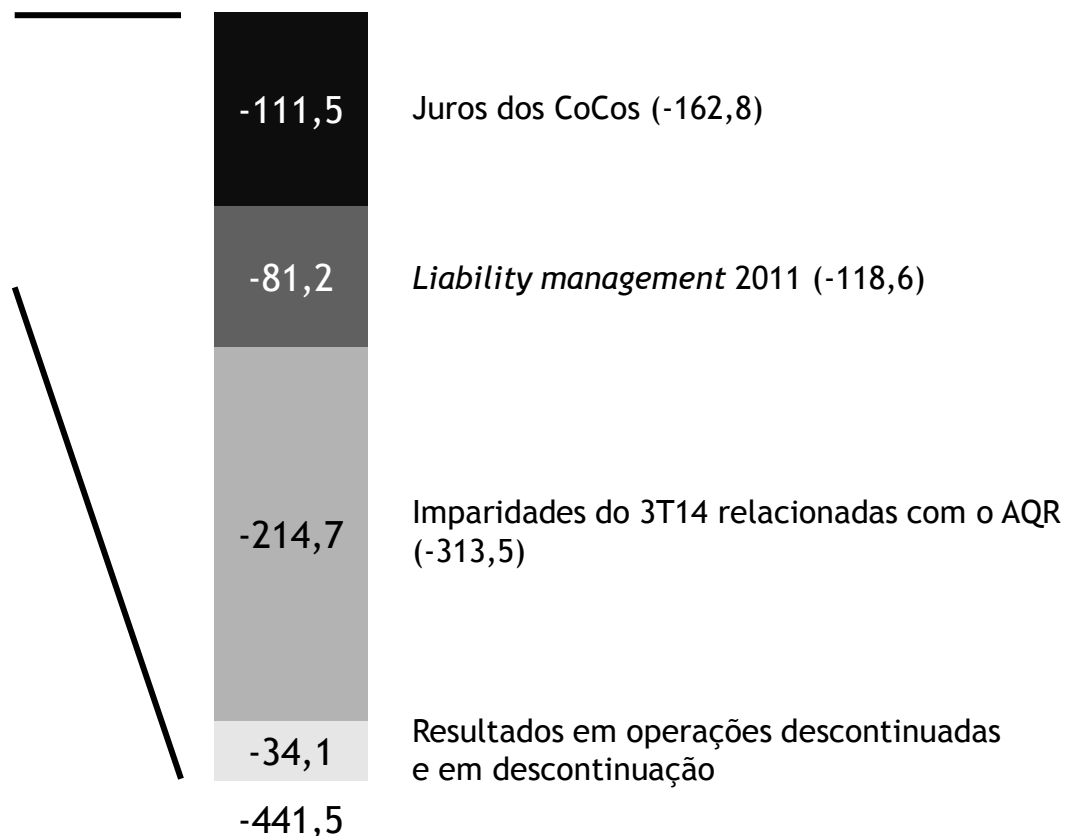
Resultado líquido

Consolidado



Fatores relevantes com impacto nos resultados

Líquido de impostos * (bruto)



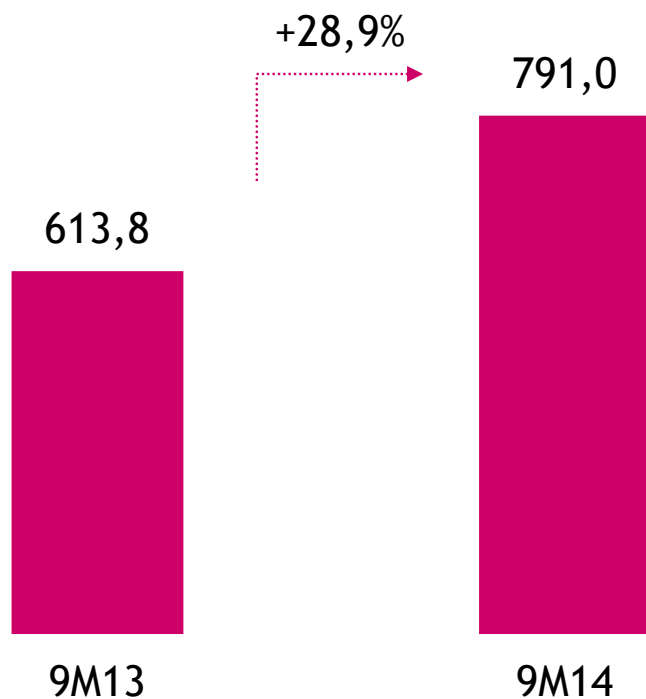
* Considerando a taxa marginal de imposto

Subida da margem financeira, com especial destaque para Portugal

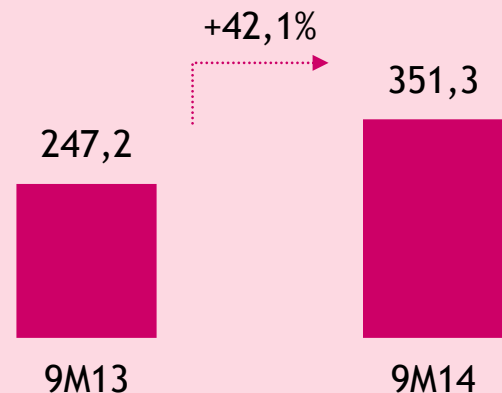
(Milhões de euros)

Margem financeira

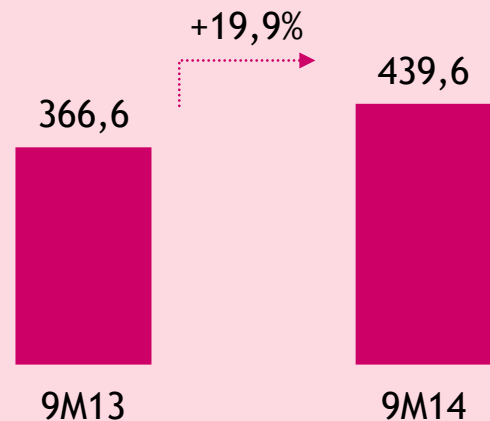
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



Taxa de margem financeira	1,08%	1,46%
Excluindo <i>instrumentos híbridos (CoCo's)</i>	1,43%	1,76%

Comissões sobem impulsionadas pelas operações internacionais

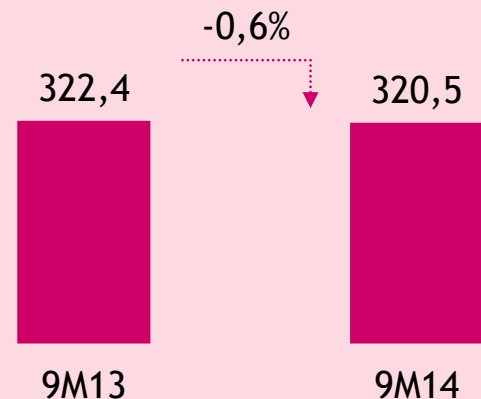
(Milhões de euros)

Comissões

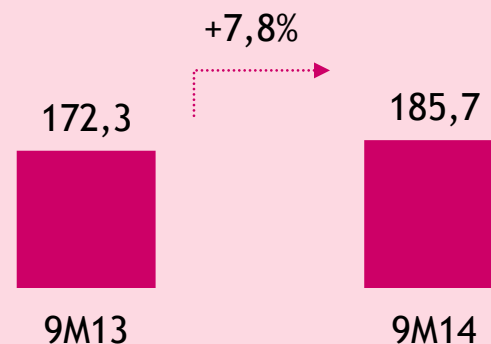
Consolidado

	9M13	9M14	Δ %
Comissões bancárias	403,6	402,5	-0,3%
Cartões e transferências de valores	133,3	144,5	8,4%
Crédito e garantias	112,1	116,9	4,2%
Bancassurance	54,7	54,7	0,0%
Contas	85,3	57,6	-32,5%
Garantia do Estado	-47,8	-22,7	52,5%
Outras comissões	66,0	51,5	-21,9%
Comissões relacionadas c/ mercados	91,1	103,7	13,8%
Operações sobre títulos	66,3	74,8	12,9%
Gestão de ativos	24,8	28,9	16,4%
Comissões totais	494,8	506,2	2,3%

Portugal



Operações internacionais



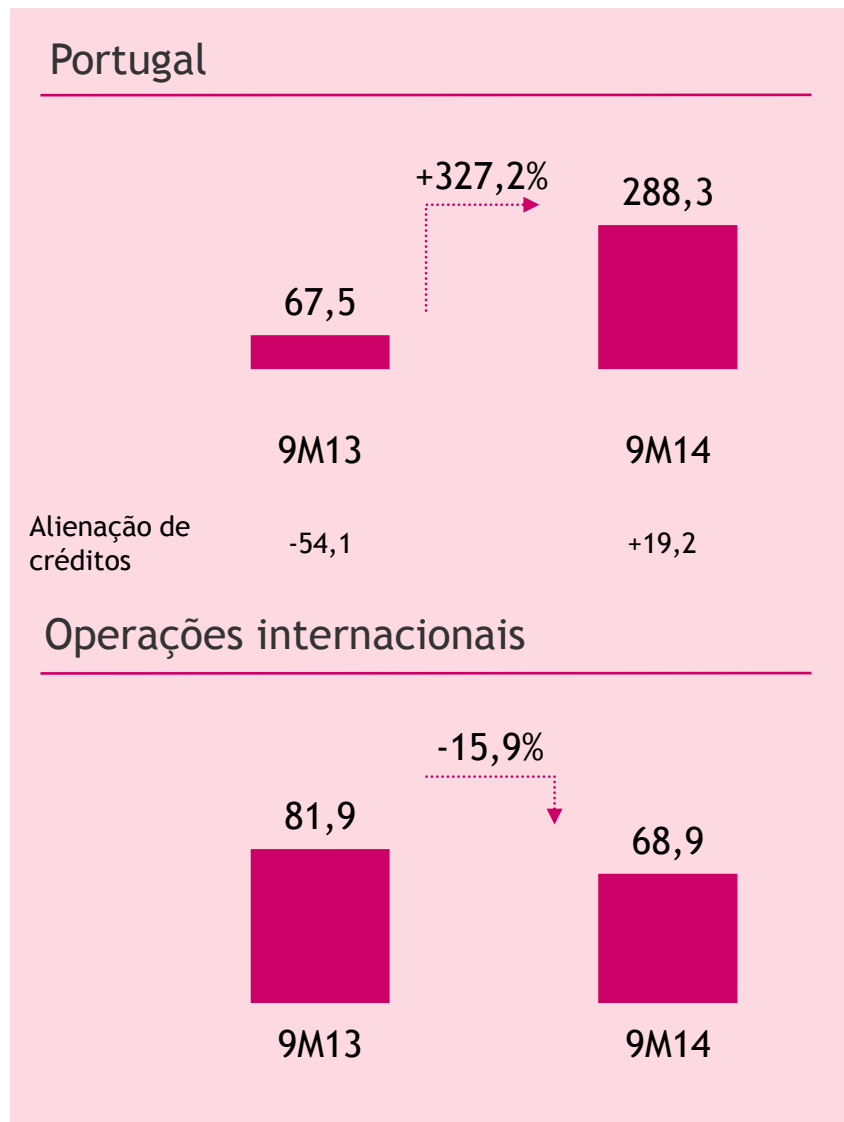
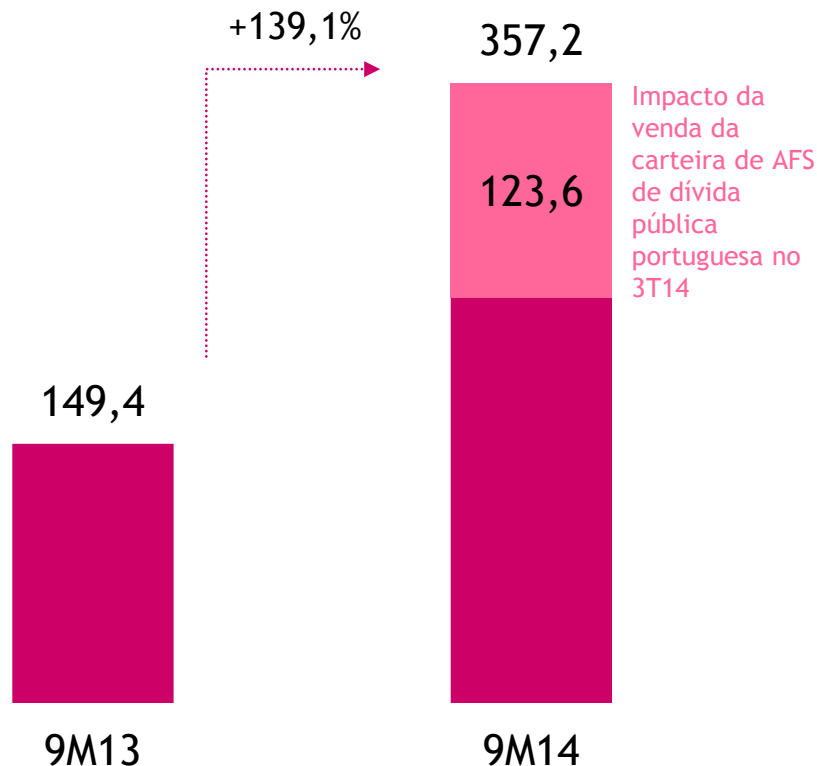
Aumento do resultados em operações financeiras em Portugal, beneficiando dos ganhos na carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Resultados em operações financeiras

Consolidado

A setembro 2014, existem ainda ganhos potenciais relativos à carteira de investimento (AFS/HTM) de dívida pública Portuguesa de 377 milhões de euros

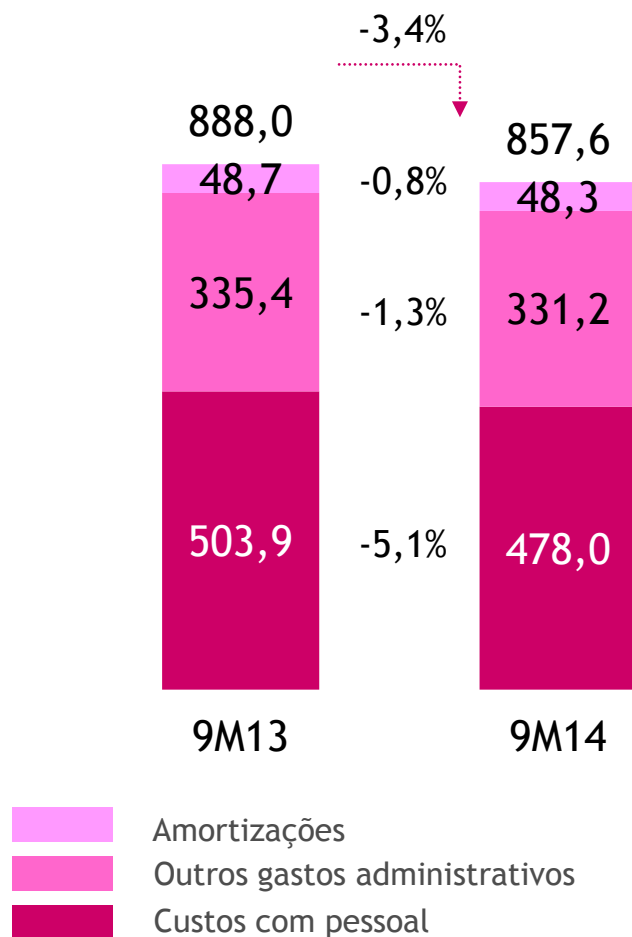


Redução de custos em Portugal

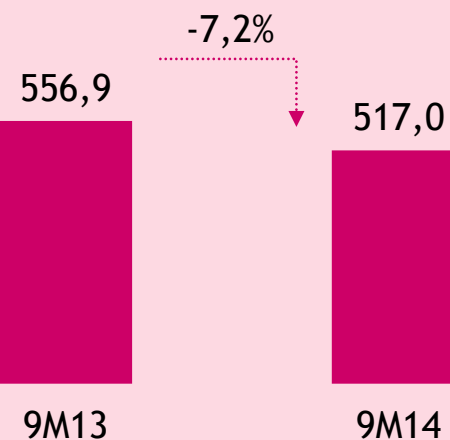
(Milhões de euros)

Custos operacionais

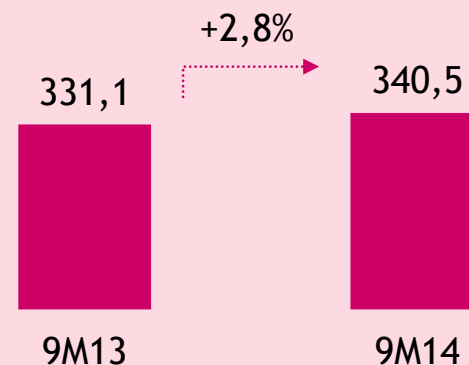
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

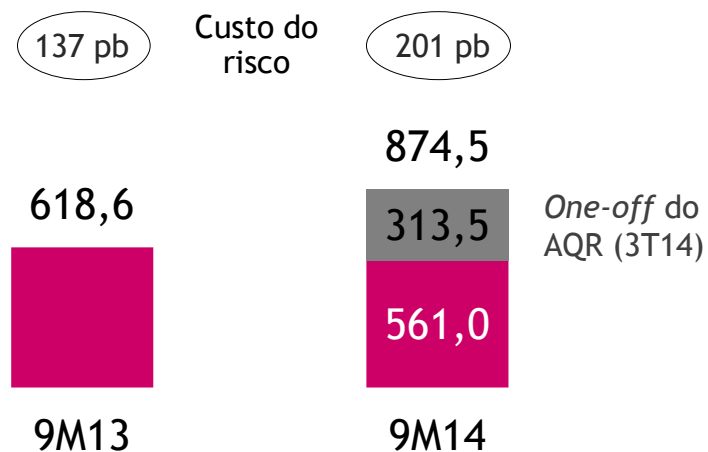


Provisionamento reforçado devido à contabilização dos impactos específicos do AQR

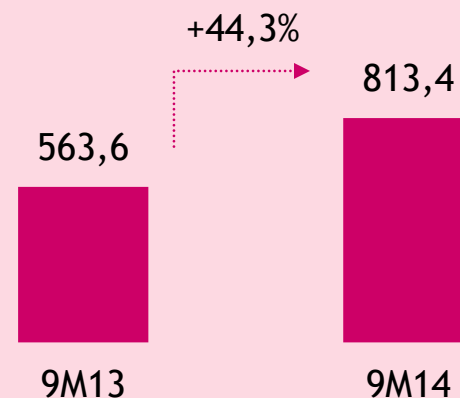
(Milhões de euros)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

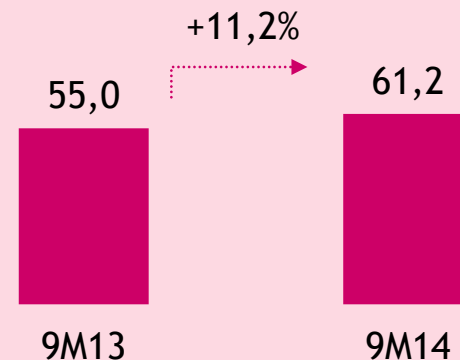
Consolidado



Portugal

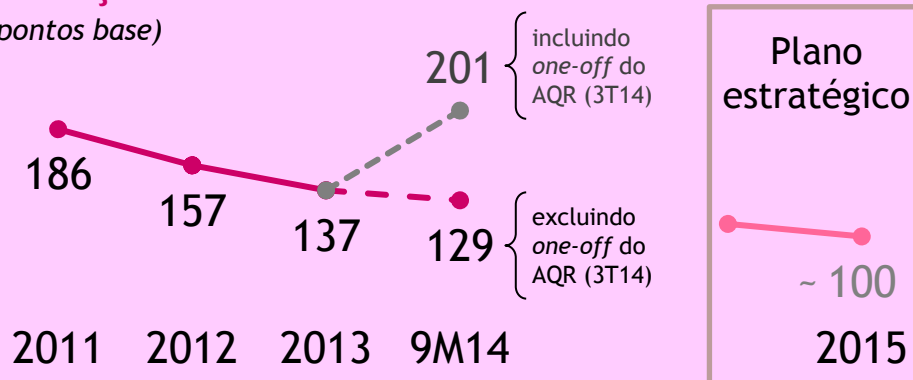


Operações internacionais



Evolução do custo do risco

(pontos base)

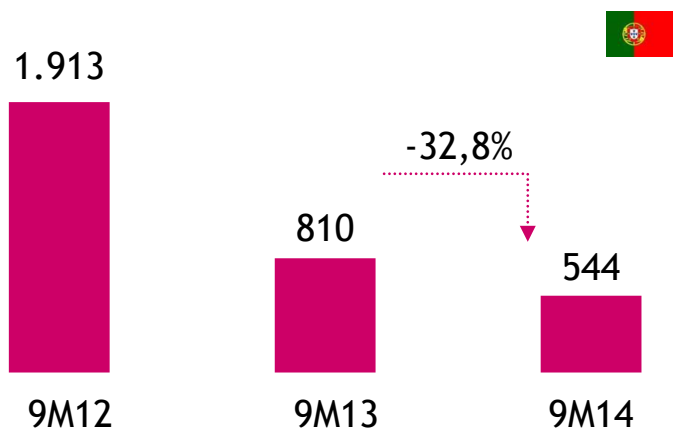


Menores entradas líquidas em NPL e reforço do provisionamento permitem aumento dos rácios de cobertura

(Milhões de euros)

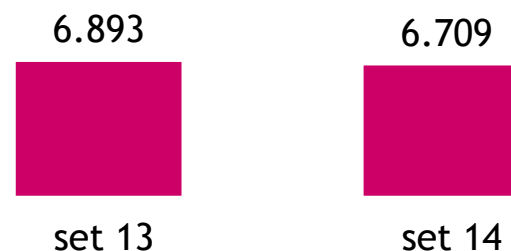
Consolidado

Entradas líquidas em NPL em Portugal



Qualidade do crédito

Rácio de crédito	set 13	set 14
NPL	11,5%	11,6%
Em risco	12,3%	12,0%



■ NPL (*non-performing loans*)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set 13	set 14
NPL	50%	52%
Em risco	46%	50%

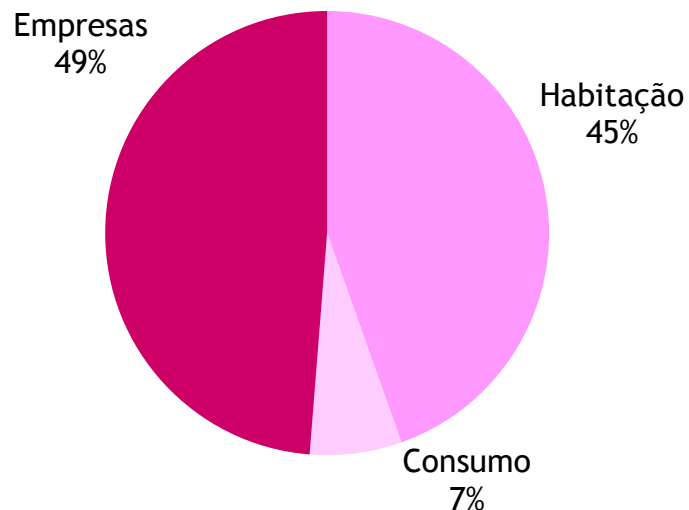


- Novas entradas líquidas em NPL em Portugal diminuem 32,8% face ao período homólogo
- Rácio de NPL em 11,6% com cobertura em 52%
- Rácio do crédito em risco em 12,0% com cobertura de 50%
- Cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) em 106%

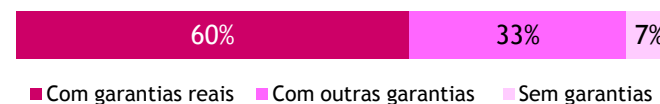
Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

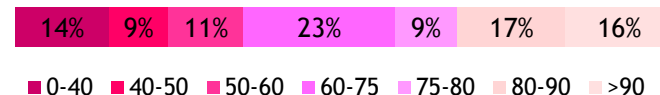
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 49% do total de crédito, com uma manutenção do peso do setor da construção e imobiliário (11% em set. 14 e jun. 14)
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 45% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

Agenda

- Principais destaques
- Resultados do exercício de capital (*Comprehensive Assessment*)
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

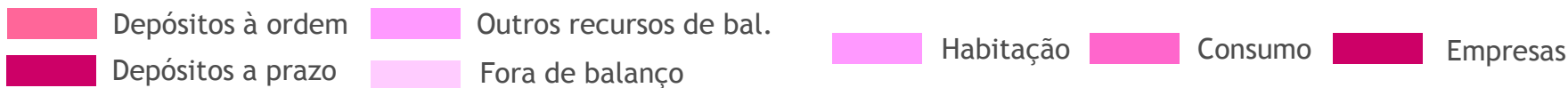
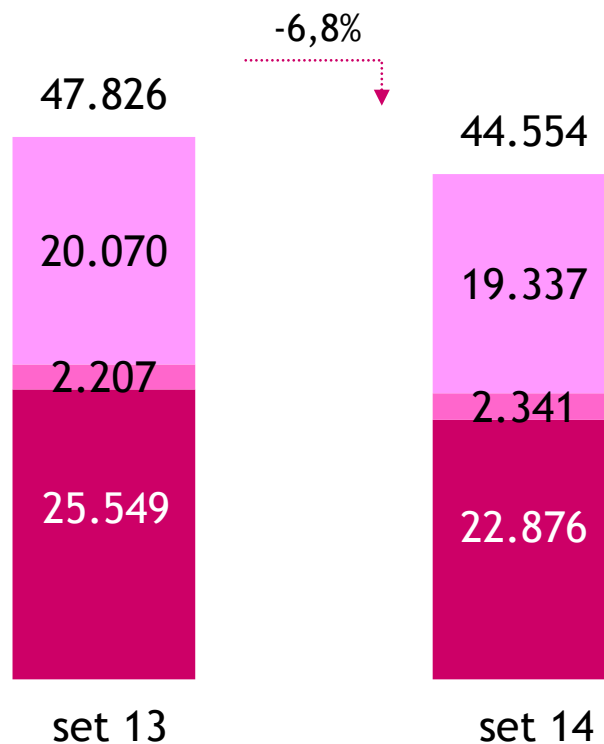
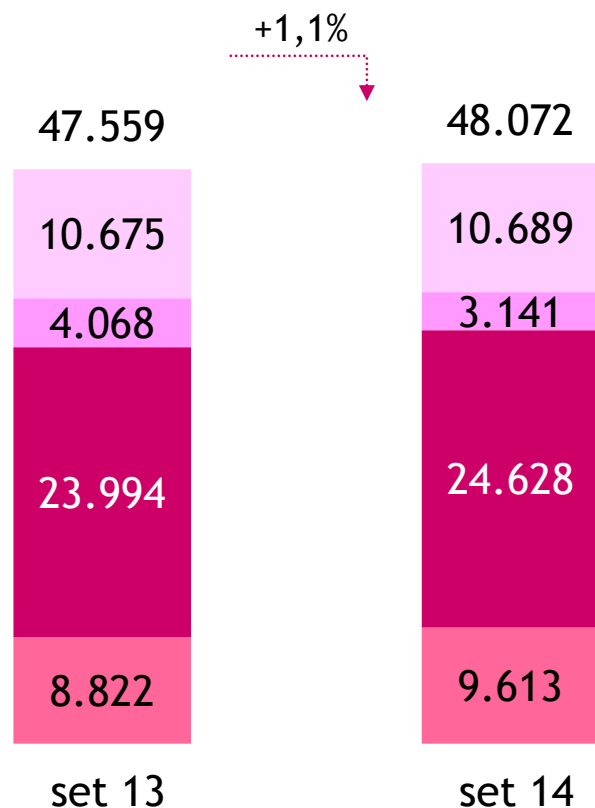
Portugal: esforço de desalavancagem



(Milhões de euros)

Recursos de clientes

Crédito a clientes (bruto)

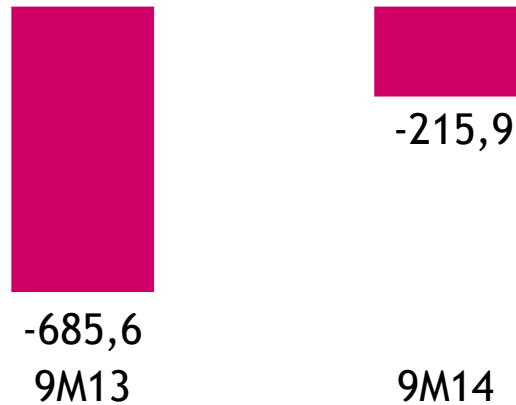


Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais



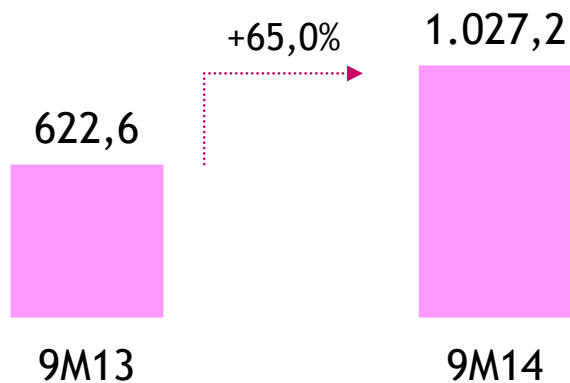
(Milhões de euros)

Resultado líquido

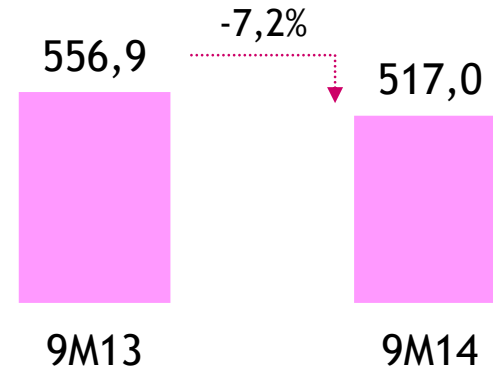


- Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais
- Produto bancário sobe devido ao crescimento da margem financeira e dos resultados em operações financeiras
- Redução de custos operacionais em resultado da implementação do programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças visíveis

Produto bancário



Custos operacionais

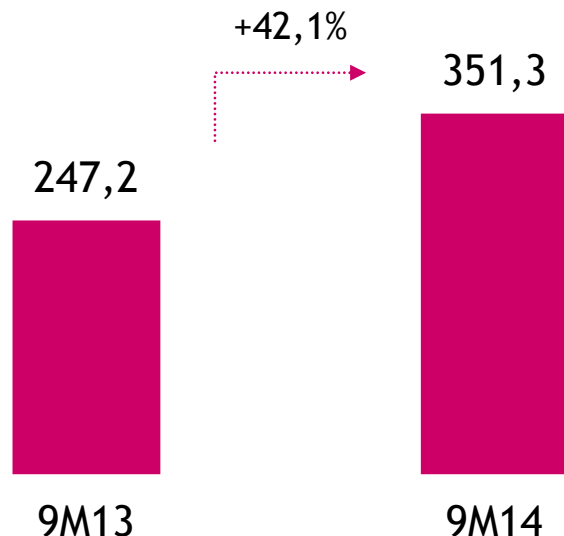


Subida da margem financeira em Portugal com a melhoria do custo dos depósitos, apesar do efeito negativo do volume de crédito



Margem financeira

(Milhões de euros)



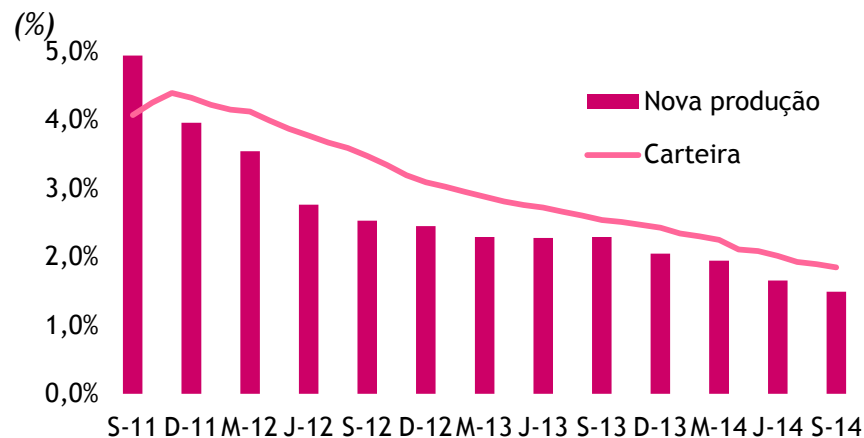
	3T14 vs.2T14	9M14 vs.9M13
Efeito custo dos depósitos	+13,2	+131,0
Efeito CoCos	+32,2	+38,4
Efeito volume de crédito	-7,5	-72,9
Efeito crédito vencido	-6,8	+10,4
Efeito <i>liability management</i> 2011	0,0	+25,8
Outros	+1,8	-28,5
Total	+32,9	+104,2

- Margem financeira sobe quer em base trimestral quer em base anual. Efeitos principais:
 - Custo dos depósitos: consistente redução do *spread* dos depósitos a prazo, com efeito muito positivo na margem financeira
 - Redução dos CoCos: reembolso de 400 milhões de euros em abril e 1.850 milhões de euros em agosto de 2014
 - Volume de crédito: efeito da redução do volume de crédito ainda penaliza a margem financeira

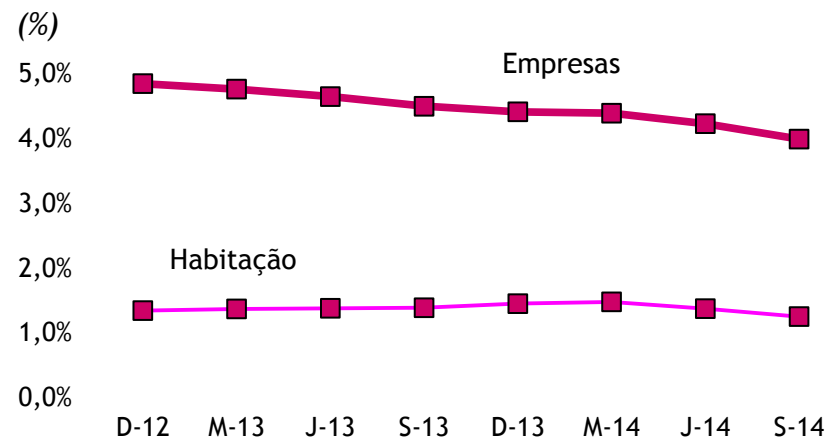
Continuação do forte esforço de redução do custo dos depósitos, em linha com o plano estratégico



Taxas dos depósitos a prazo (DP)

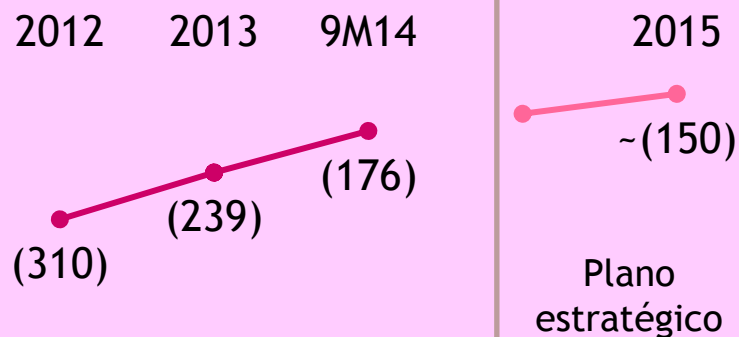


Taxa da carteira de crédito



Evolução da margem dos DP em Portugal

(pontos base)



- Contínuo esforço de redução do custo dos depósitos. Nova produção com taxas substancialmente inferiores às praticadas no passado
- Perfeitamente alinhados com o plano estratégico na redução da margem dos depósitos
- Margem da carteira de crédito a empresas mantém-se a um nível elevado

Performance positiva das comissões de mercado e menores comissões bancárias



(Milhões de euros)

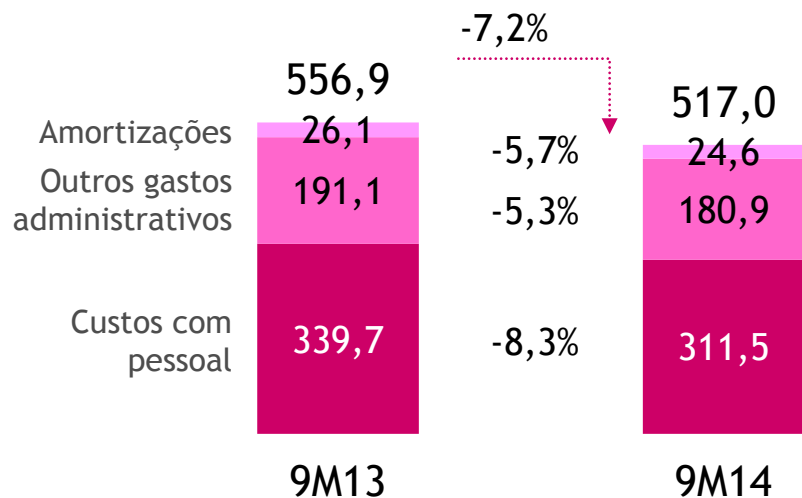
	9M13	9M14	Δ %
Comissões bancárias	278,8	269,8	-3,2%
Cartões e transferências de valores	68,9	76,8	11,6%
Crédito e garantias	91,4	88,8	-2,9%
Bancassurance	54,7	54,7	0,0%
Contas	85,3	57,5	-32,6%
Garantia do Estado	-47,8	-22,7	52,5%
Outras comissões	26,4	14,7	-44,1%
Comissões relacionadas c/ mercados	43,6	50,6	16,2%
Operações sobre títulos	38,4	45,2	17,6%
Gestão de ativos	5,2	5,5	5,9%
Comissões totais	322,4	320,5	-0,6%

Redução de custos em Portugal com continuação da implementação do plano de modo a cumprir com os objetivos estratégicos traçados

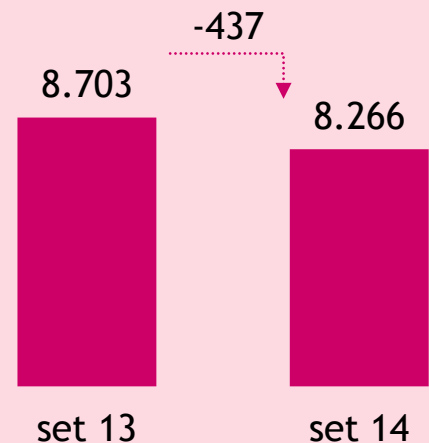


(Milhões de euros)

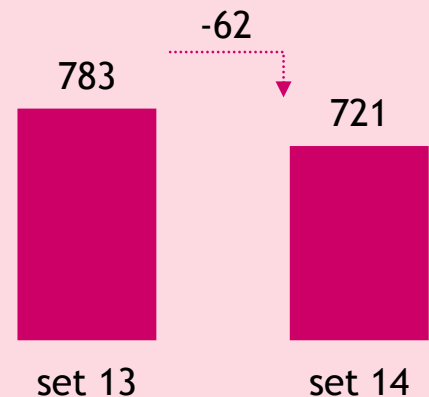
Custos operacionais



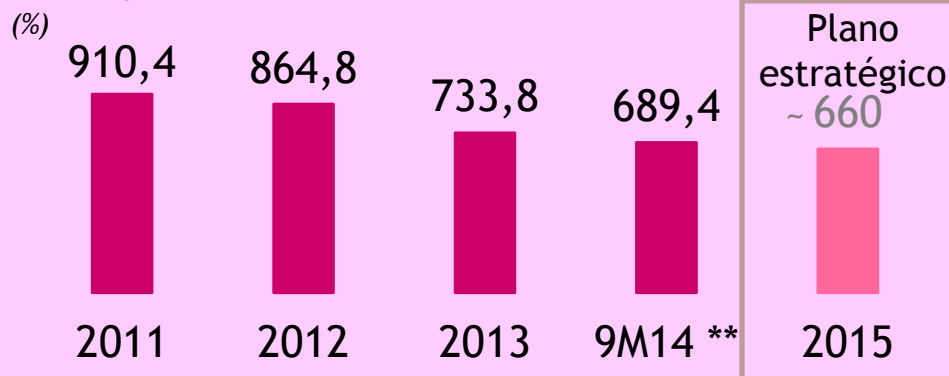
Colaboradores



Sucursais



Evolução dos custos operacionais *



* Exclui o impacto de itens específicos

** Anualizado

Qualidade do crédito mostra sinais de estabilização



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	set 13	set 14
NPL	13,7%	14,1%
Em risco	14,1%	14,2%

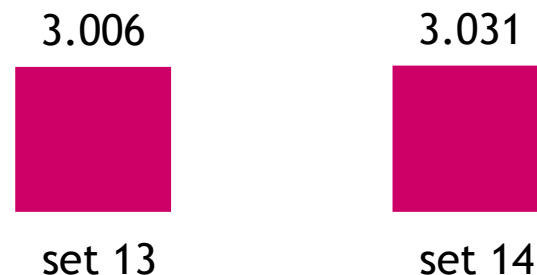


NPL (non performing loans)

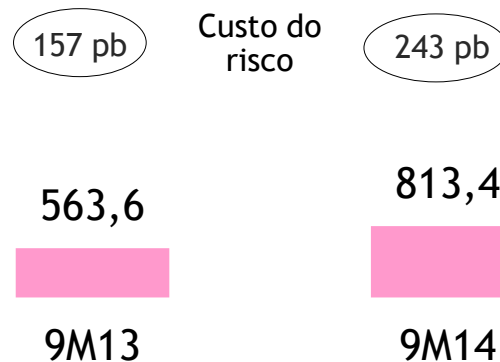
Detalhe da evolução dos NPL	set 14 vs. set 13	set 14 vs. jun 14
Stock inicial	6.532	6.189
+/- Entradas líquidas	+370	+209
- Anulações	-542	-100
- Vendas	-73	-11
Stock final	6.286	6.286

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set 13	set 14
NPL	46%	48%
Em risco	44%	48%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

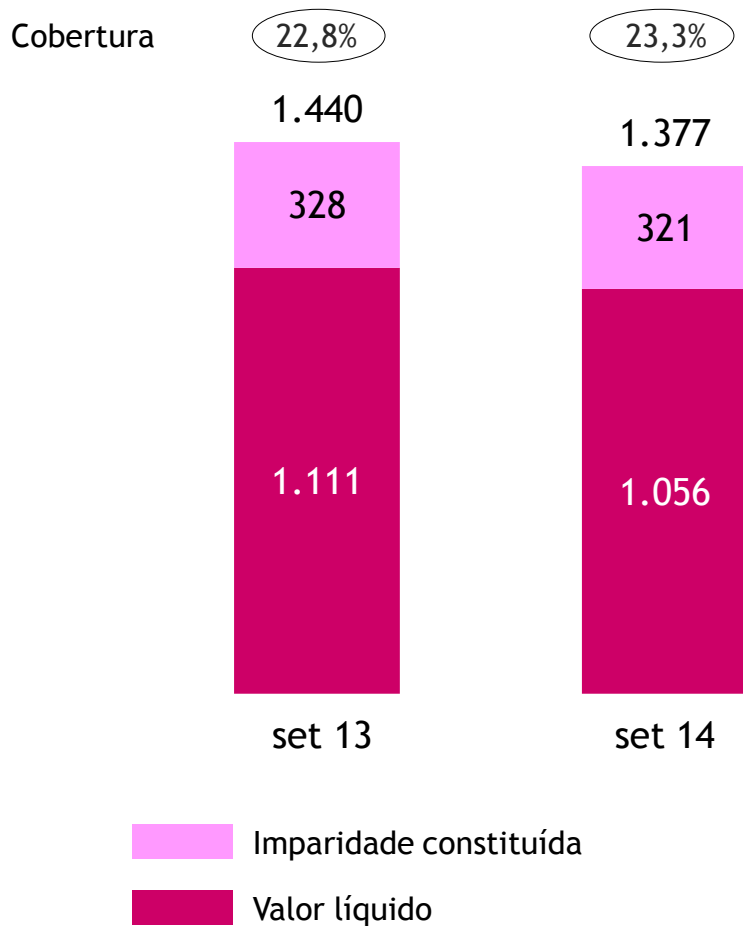


Diminuição dos ativos recebidos em dação e venda acima do valor contabilístico, confirmando cobertura adequada



Ativos recebidos em dação em carteira

(Milhões de euros)



Número de imóveis vendidos

Valor contabilístico de imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Resultados do exercício de capital (*Comprehensive Assessment*)
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Crescimento expressivo dos resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

	9M13	9M14	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Operações internacionais *	131,8	151,7		15,1%	
Polónia	93,8	117,8	25,6%	26,6%	12%
Moçambique	58,5	64,6	10,5%	4,1%	23%
Angola	26,4	37,3	41,0%	35,3%	19%
Outros e int. que não controlam	-46,9	-67,9			

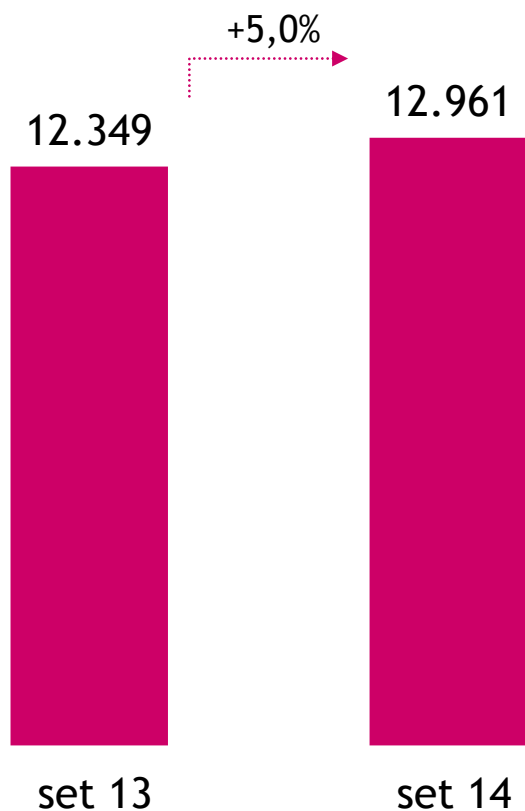
€220 M

Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

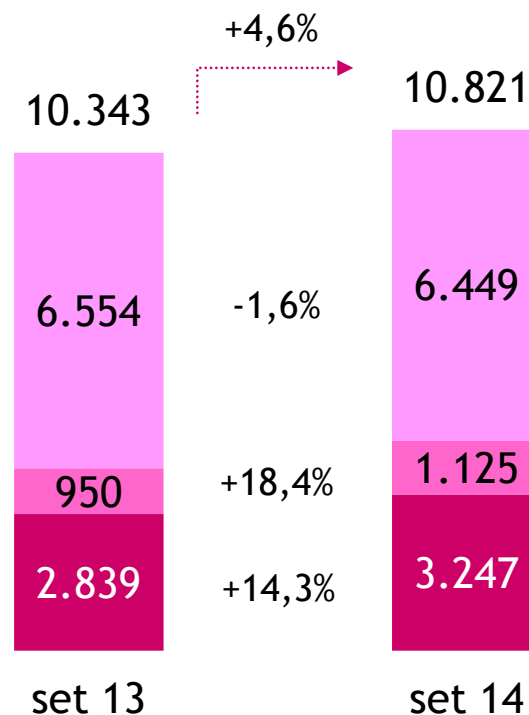


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



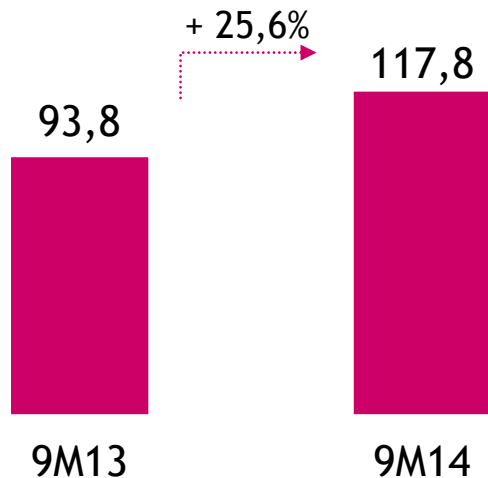
Habitação Consumo Empresas

Resultado cresce impulsionado pelo aumento do produto bancário com custos operacionais estáveis



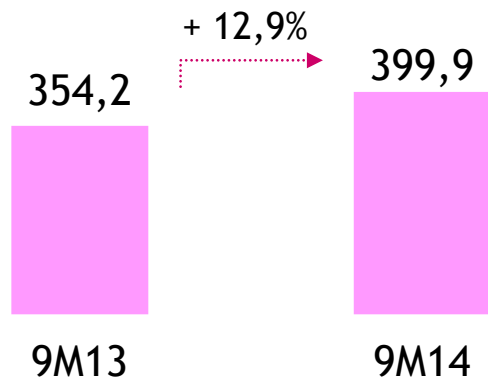
(Milhões de euros)

Resultado líquido

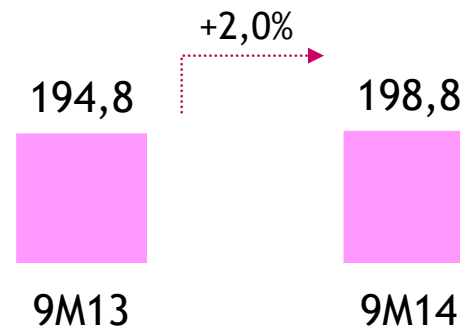


- Resultado líquido aumenta 25,6%, com ROE de 12,1%
- Aumento do produto bancário (+12,9%): subida da margem financeira em 20,1% e das comissões em 6,4%
- Custos operacionais estáveis, refletindo uma política rigorosa de controlo de custos (+2,0%)

Produto bancário



Custos operacionais

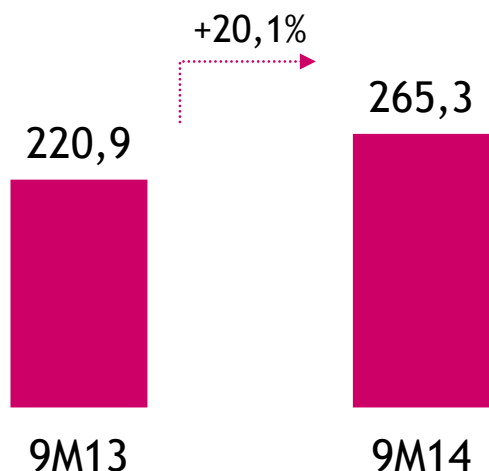


Forte crescimento dos proveitos base com custos operacionais estáveis

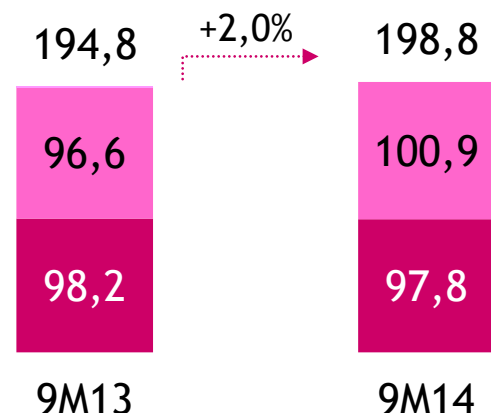


(Milhões de euros)

Margem financeira *

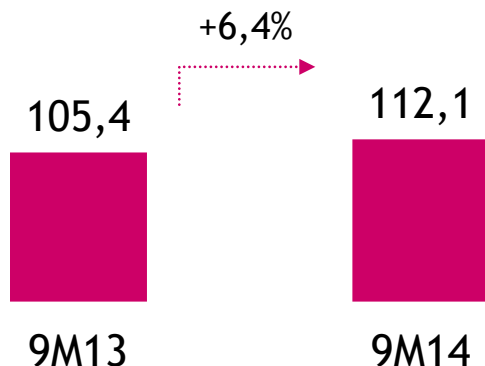


Custos operacionais

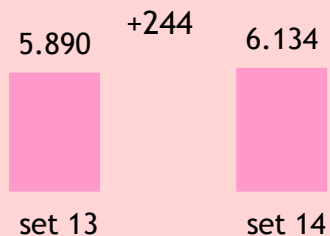


Outros gastos administrativos e amortizações
Custos com pessoal

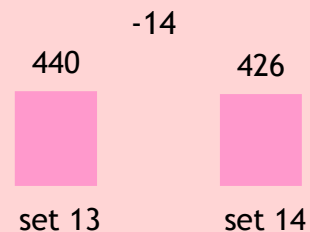
Comissões



Colaboradores



Sucursais



* Dados proforma. A margem dos derivativos, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (11,8M€ nos 9M13 e 1,3M€ nos 9M14) é apresentada em resultados em operações financeiras. Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a setembro 2014: Demonstração de Resultados 4,18755556; Balanço 4,1776

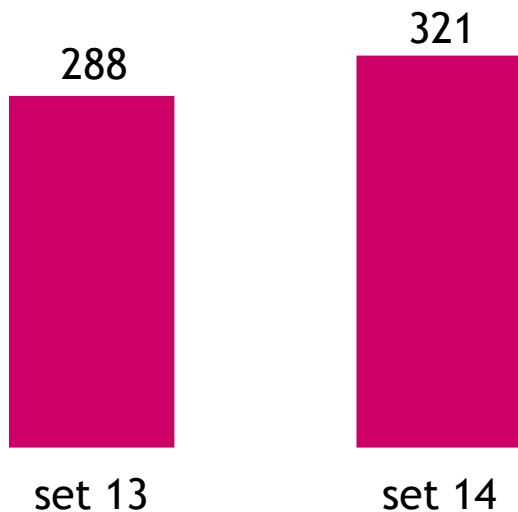
Qualidade de crédito estável com elevados níveis de cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

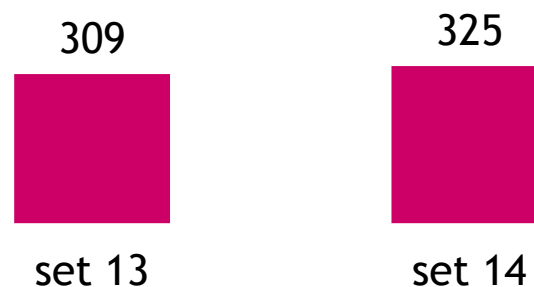
Rácio de crédito	set 13	set 14
NPL	2,8%	3,0%



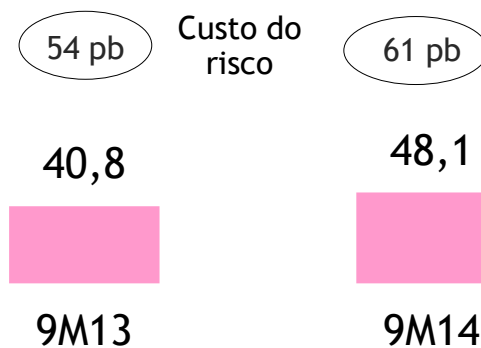
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set 13	set 14
NPL	107%	101%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

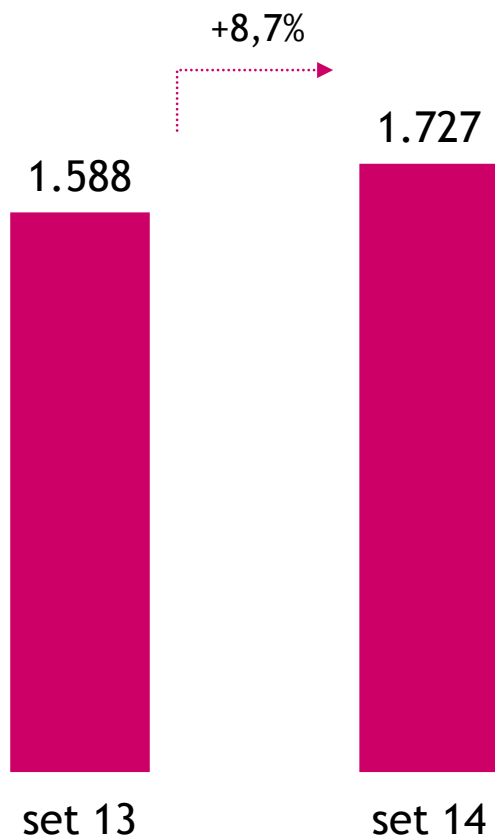


Moçambique: forte crescimento dos volumes

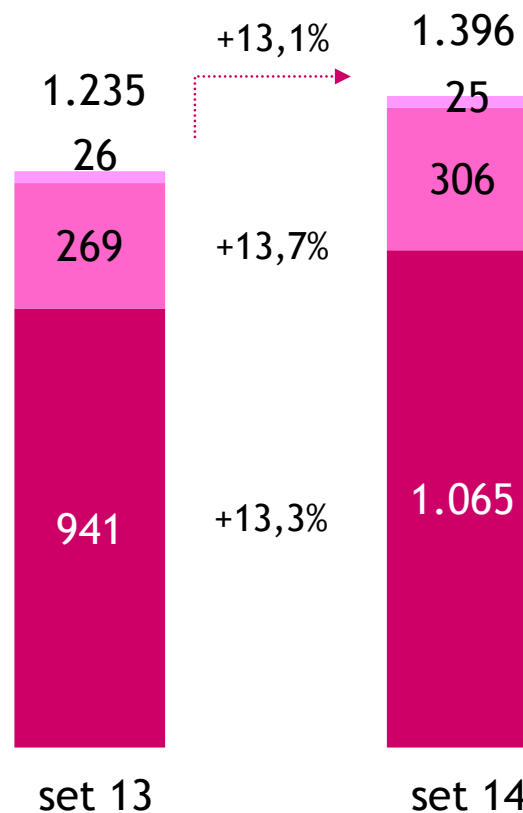


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



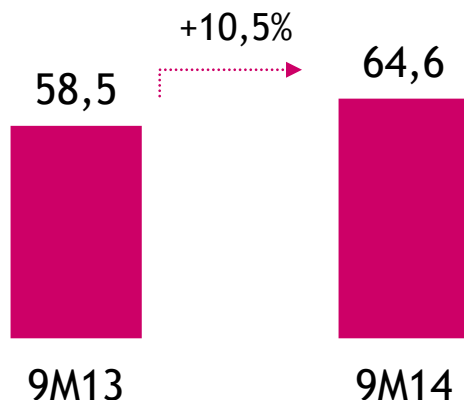
Habitação Consumo Empresas

Resultado sobe beneficiado pela subida do produto bancário



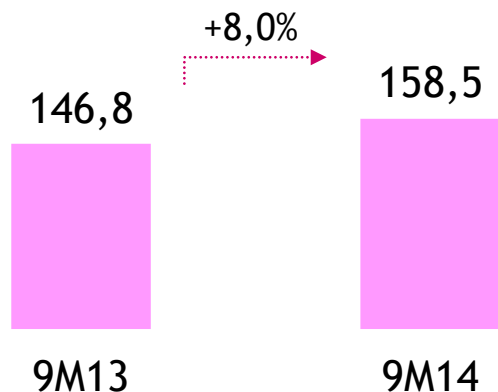
(Milhões de euros)

Resultado líquido

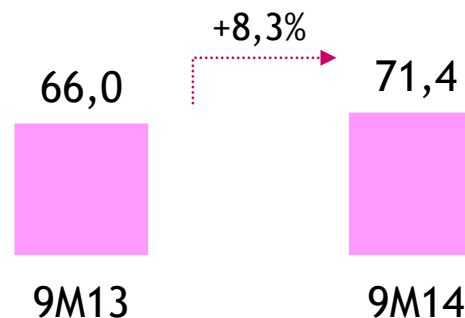


- Resultado líquido aumenta 10,5%, com ROE de 23,0%
- Aumento do produto bancário em 8,0%: subida da margem financeira (beneficiando do aumento do negócio) em 17,7% e subida das comissões em 10,2%
- Custos operacionais aumentam 8,3% (+7 sucursais face a setembro 13)

Produto bancário



Custos operacionais

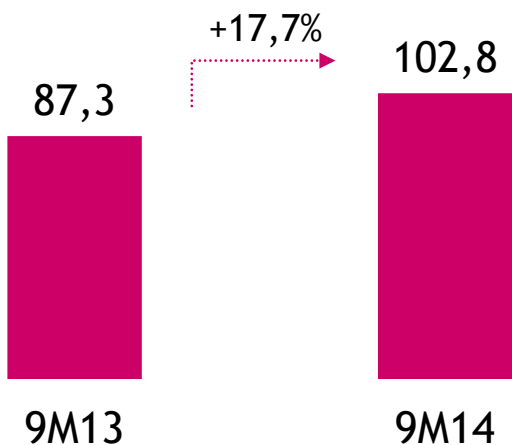


Consistente subida da margem financeira e das comissões

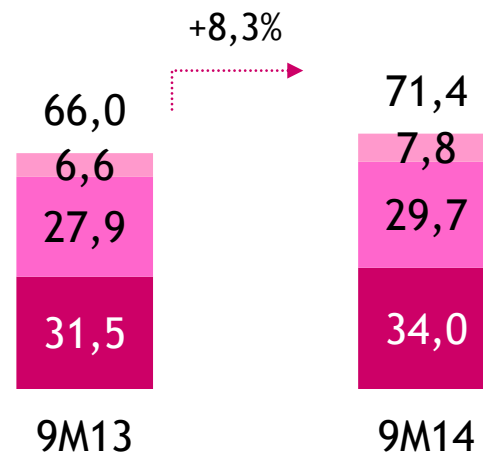


(Milhões de euros)

Margem financeira

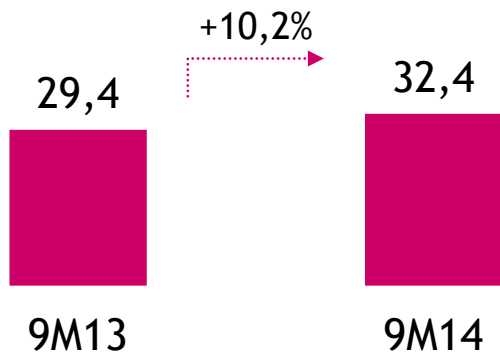


Custos operacionais

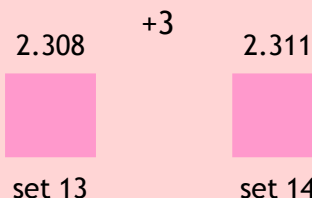


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

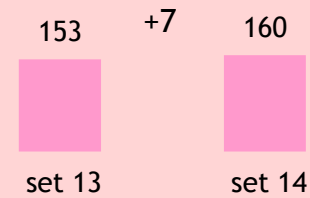
Comissões



Colaboradores *



Sucursais



* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

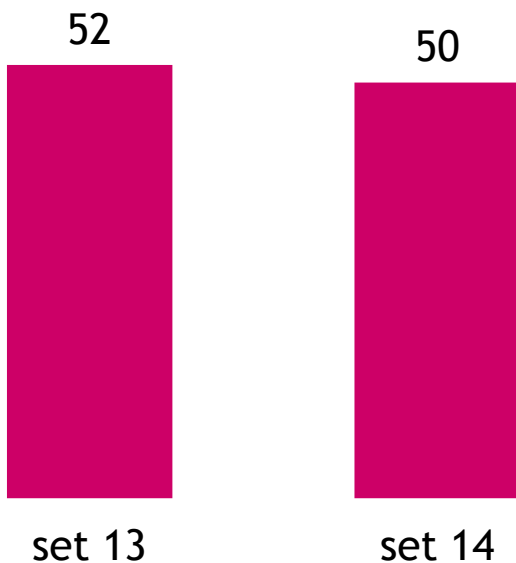
Qualidade de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

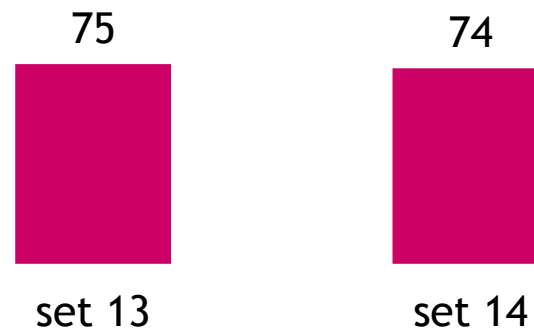
Rácio de crédito	set 13	set 14
NPL	4,2%	3,6%



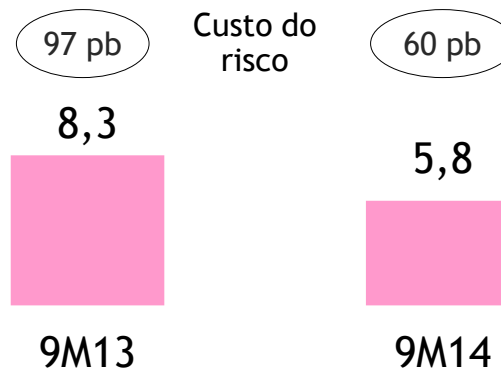
NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set 13	set 14
NPL	145%	148%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

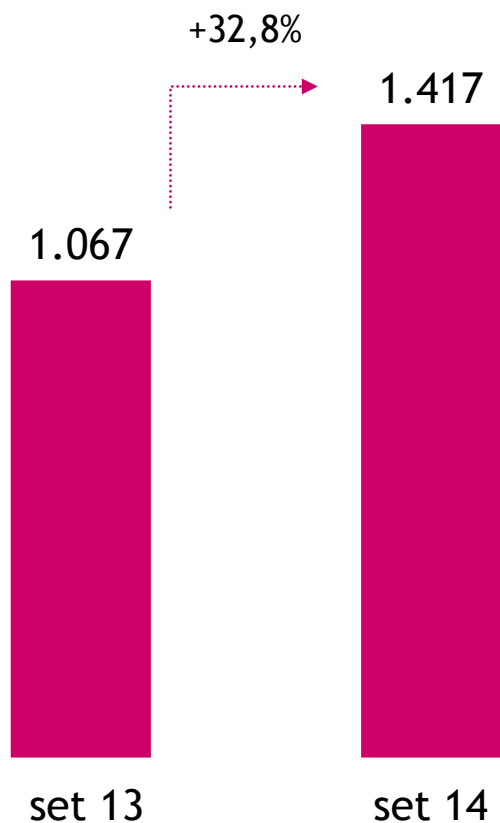


Angola: expressivo crescimento dos volumes

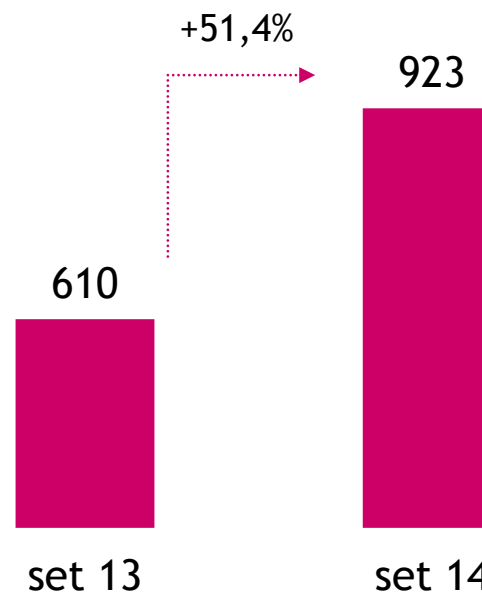


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

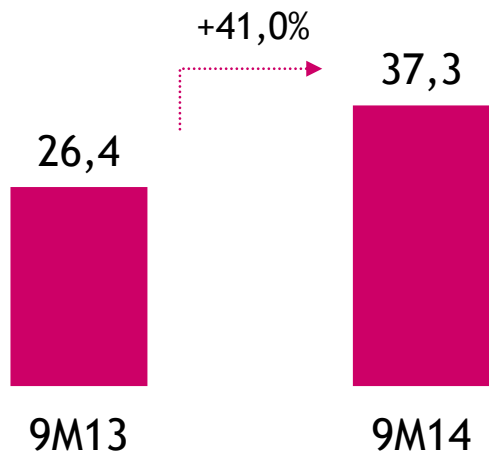


Resultado sobe impulsionado pela subida do produto bancário



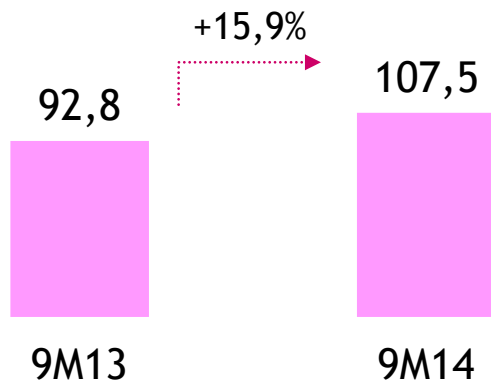
(Milhões de euros)

Resultado líquido

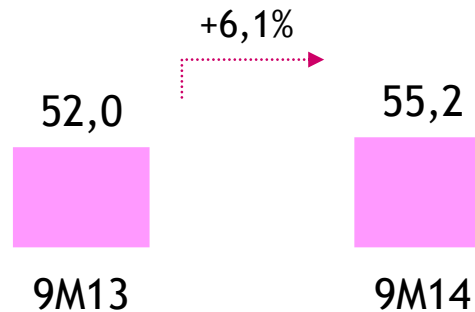


- Resultado líquido aumenta 41,0%, com ROE de 18,5%
- Aumento do produto bancário em 15,9%: subida da margem financeira (beneficiando do aumento do negócio) em 31,7% e das comissões em 9,1%
- Custos operacionais aumentam 6,1% com o enfoque no crescimento da rede (+8 sucursais face a setembro de 2013)

Produto bancário



Custos operacionais

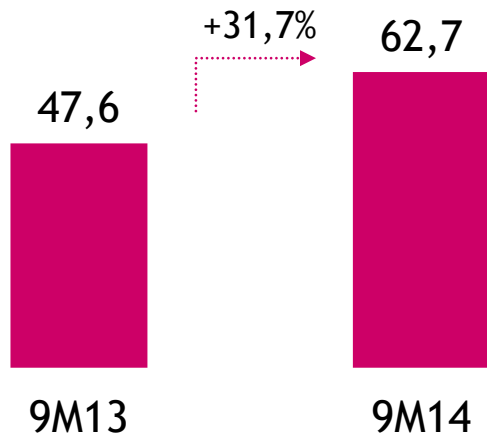


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o crescimento da rede

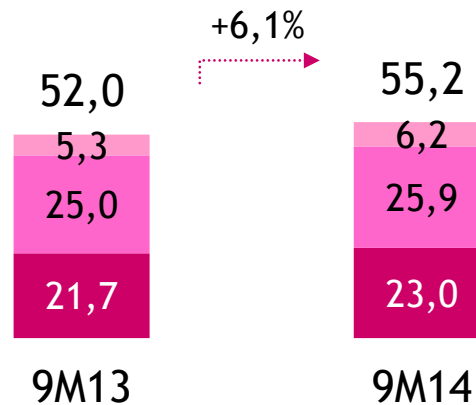


(Milhões de euros)

Margem financeira

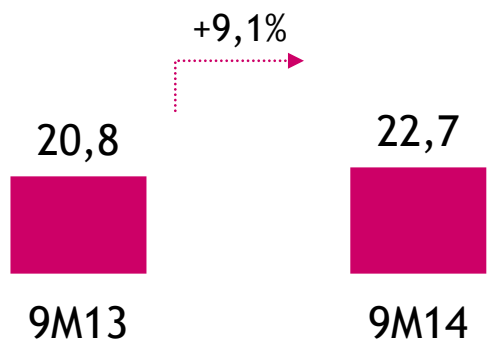


Custos operacionais

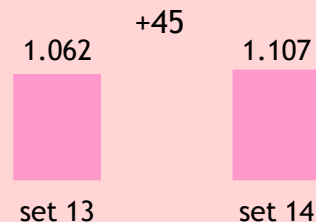


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

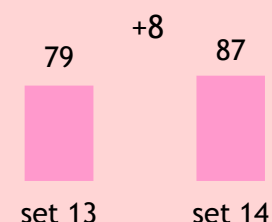
Comissões



Colaboradores



Sucursais



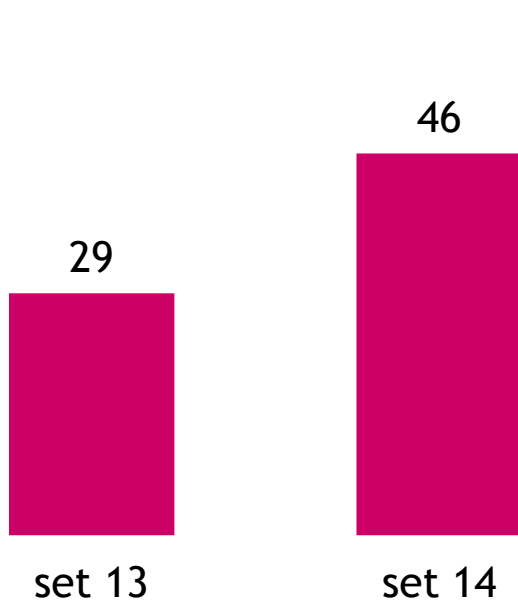
Qualidade de crédito e cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	set 13	set 14
NPL	4,8%	5,0%



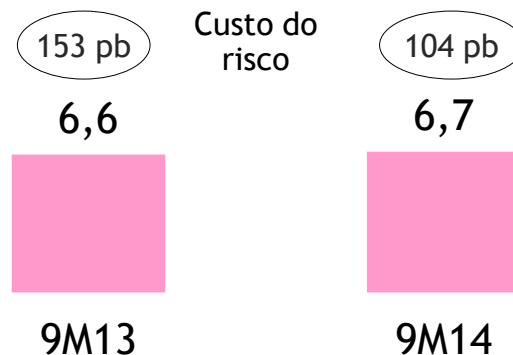
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set 13	set 14
NPL	116%	99%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



Agenda

- Principais destaques
- Resultados do exercício de capital (*Comprehensive Assessment*)
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Progresso das métricas do plano estratégico

FASES	Prioridades		9M13	9M14		2015	Iniciativas
Envolvente económica exigente (2012-13)	Reforço do balanço	CET1 <i>(phased-in) (fully implemented)</i>	na na	12,8% 10,2%	...	>10%	Rácios de capital acima do exigido com o aumento de capital realizado, venda dos seguros, operação de securitização e venda da Roménia
		LTD *	111%	103%	...	<110%	Reforço da posição de liquidez com processo de desalavancagem e aumento dos recursos de clientes
Criação de condições de crescimento e rentabilidade (2014-15)	Recuperação da rentabilidade em Portugal	C/I **	70%	52%	...	~50%	Melhoria da eficiência com aumento do produto bancário (incluindo ganhos de dívida pública) e redução de custos
		Custos oper.***	738M€	689M€	...	~660M€	Programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças claramente visíveis
		Custo do risco (p.b.)	137	201	...	~100	Impacto do AQR explicam aumento do custo do risco que não compromete objetivo de 2015, já que a redução das novas entradas em NPL mantém-se
Crescimento sustentado (2016-17)	Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	ROE	-27,6%	-4,2%	...	~7%	Aumento do contributo das operações internacional e sinais positivos de recuperação em Portugal

Resultados com confirmação da tendência positiva, apesar dos impactos específicos do trimestre que não comprometem a posição sólida de capital, alinhados com o plano estratégico de criação de condições de rentabilidade em Portugal e crescimento da Polónia, Moçambique e Angola

* Rácio LTD (*Loans to deposits*) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de clientes (de balanço)

** Em base comparável

*** Anualizado

Anexos

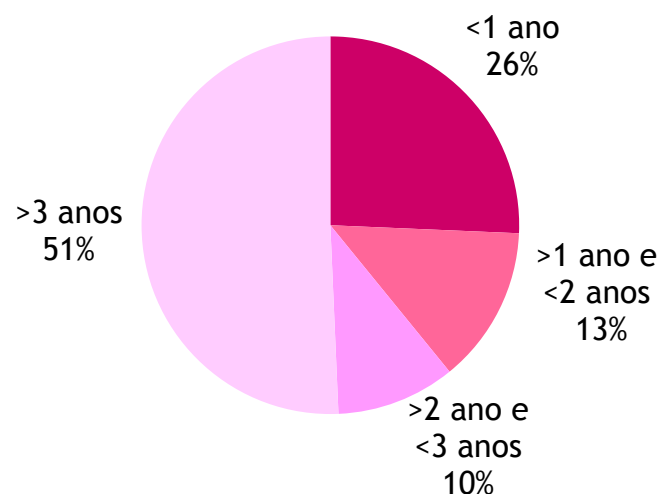
Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Carteira de dívida pública

	set 13	jun 14	set 14	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	6.762	6.514	5.133	-24%	-21%
Bilhetes tesouro	2.877	1.547	1.055	-63%	-32%
Obrigações	3.885	4.967	4.078	5%	-18%
Polónia	2.079	1.196	1.568	-25%	31%
Moçambique	358	345	470	31%	36%
Angola	244	393	412	69%	5%
Outros	397	190	192	-52%	1%
Total	9.839	8.638	7.776	-21%	-10%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 7,8 mil milhões de euros, dos quais 2,0 mil milhões de euros com maturidade inferior a um ano
- Face a setembro do ano anterior, a dívida pública portuguesa e polaca diminuiu, enquanto que as exposições à dívida pública moçambicana e angolana aumentaram

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Outros	Total
Carteira de negociação	192	230			74	496
< 1 ano		47				47
> 1 ano e < 2 anos	14	141				155
> 2 ano e < 3 anos					74	74
> 3 anos	177	42				220
Carteira disponível para venda	3.100	1.338	470	412	52	5.372
< 1 ano	1.057	135	393	277	8	1.870
> 1 ano e < 2 anos	395	388	11	60	19	873
> 2 ano e < 3 anos	196	269	66	23	25	579
> 3 anos	1.451	547		52		2.050
Carteira detida até à maturidade	1.841				67	1.908
< 1 ano	79					79
> 1 ano e < 2 anos					17	17
> 2 ano e < 3 anos	140					140
> 3 anos	1.622				50	1.672
Total	5.133	1.568	470	412	192	7.776
< 1 ano	1.137	182	393	277	8	1.997
> 1 ano e < 2 anos	410	529	11	60	35	1.046
> 2 ano e < 3 anos	336	269	66	23	98	792
> 3 anos	3.251	589		52	50	3.941

Demonstrações Financeiras

Balanço e demonstração de resultados consolidados

	30 setembro 2014	31 dezembro 2013	30 setembro 2013		30 setembro 2014	30 setembro 2013
	(Milhares de Euros)				(Milhares de Euros)	
Ativo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.757.205	2.939.663	2.044.901	Juros e proveitos equiparados	2.013.374	2.146.073
Disponibilidades em outras instituições de crédito	722.750	1.054.030	1.003.555	Juros e custos equiparados	(1.222.420)	(1.532.316)
Aplicações em instituições de crédito	912.007	1.240.628	1.555.469	Margem financeira	790.954	613.757
Créditos a clientes	54.808.396	56.802.197	57.106.719	Rendimentos de instrumentos de capital	5.823	1.656
Ativos financeiros detidos para negociação	1.663.232	1.290.079	1.527.243	Resultado de serviços e comissões	506.211	494.754
Ativos financeiros disponíveis para venda	9.573.600	9.327.120	10.485.700	Resultados em operações de negociação e de cobertura	117.725	108.890
Ativos com acordo de recompra	91.399	58.268	121.645	Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	239.432	40.761
Derivados de cobertura	72.385	104.503	136.935	Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	-	(278)
Ativos financeiros detidos até à maturidade	2.724.183	3.110.330	3.165.649	Outros proveitos de exploração	(42.882)	(42.618)
Investimentos em associadas	457.386	578.890	545.072		1.617.263	1.216.922
Ativos não correntes detidos para venda	1.590.655	1.506.431	1.265.560	Outros resultados de atividades não bancárias	14.086	15.457
Propriedades de investimento	179.292	195.599	697.403	Total de proveitos operacionais	1.631.349	1.232.379
Outros ativos tangíveis	774.931	732.563	529.133			
Goodwill e ativos intangíveis	248.111	250.915	250.068	Custos com o pessoal	478.035	503.916
Ativos por impostos correntes	38.846	41.051	39.784	Outros gastos administrativos	331.201	335.399
Ativos por impostos diferidos	2.409.734	2.181.405	1.892.356	Amortizações do exercício	48.327	48.720
Outros ativos	773.632	593.361	754.213	Total de custos operacionais	857.563	888.035
	78.797.744	82.007.033	83.121.405	Resultado operacional antes de provisões e imparidades	773.786	344.344
				Imparidade do crédito	(874.538)	(618.643)
Passivo				Imparidade de outros ativos financeiros	(52.541)	(97.361)
Depósitos de instituições de crédito	10.638.979	13.492.536	15.383.561	Imparidade de outros ativos	(22.423)	(108.812)
Depósitos de clientes	49.956.814	48.959.752	47.424.558	Imparidade do goodwill	(144)	(7.722)
Títulos de dívida emitidos	7.769.232	9.411.227	9.912.539	Outras provisões	(67.851)	(161.529)
Passivos financeiros detidos para negociação	986.921	869.530	1.033.970	Resultado operacional	(243.711)	(649.723)
Derivados de cobertura	263.608	243.373	274.593	Resultados por equivalência patrimonial	28.221	46.440
Provisões	448.490	365.960	406.041	Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	62.426	(21.555)
Passivos subordinados	2.064.133	4.361.338	4.408.290	Resultado antes de impostos	(153.064)	(624.838)
Passivos por impostos correntes	9.413	24.684	6.507	Impostos		
Passivos por impostos diferidos	7.408	6.301	4.457	Correntes	(88.240)	(56.560)
Outros passivos	1.068.144	996.524	890.686	Diferidos	259.016	194.973
	73.213.142	78.731.225	79.745.202	Resultado após impostos de operações em continuação	17.712	(486.425)
				Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação	(34.070)	(43.561)
Capitais Próprios				Resultado após impostos	(16.358)	(529.986)
Capital	3.706.690	3.500.000	3.500.000	Resultado consolidado do período atribuível a:		
Títulos próprios	(33.325)	(22.745)	(14.977)	Acionistas do Banco	(98.257)	(597.326)
Ações preferenciais	171.175	171.175	171.175	Interesses que não controlam	81.899	67.340
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853	9.853	Resultado do período	(16.358)	(529.986)
Reservas de justo valor	159.255	22.311	13.296			
Reservas e resultados acumulados	904.538	(356.937)	(366.895)	Resultado por ação (em euros)		
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	(98.257)	(740.450)	(597.326)	Básico	0,00	(0,02)
	4.819.929	2.583.207	2.715.126	Diluído	0,00	(0,02)
Interesses que não controlam	764.673	692.601	661.077			
	5.584.602	3.275.808	3.376.203			
Total de Capitais Próprios	78.797.744	82.007.033	83.121.405			

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 14 / 13
	3T 13	4T 13	1T 14	2T 14	3T 14	set 13	set 14	
Margem financeira	233,5	234,3	236,4	259,6	295,0	613,8	791,0	28,9%
Rend. de instrumentos de cap.	0,2	2,0	3,3	2,5	0,1	1,7	5,8	>100%
Resultado de serv. e comissões	161,9	168,2	164,6	176,5	165,0	494,8	506,2	2,3%
Outros proveitos de exploração	-24,9	-23,2	-15,0	62,4	-13,8	-48,7	33,6	>100%
Resultados em operações financeiras	96,2	114,8	111,9	63,3	182,0	149,4	357,2	>100%
Res. por equivalência patrimonial	15,8	15,8	13,1	9,9	5,2	46,4	28,2	-39,2%
Produto bancário	482,7	512,0	514,3	574,2	633,6	1.257,3	1.722,0	37,0%
Custos com o pessoal	167,3	263,5	160,2	163,2	154,6	503,9	478,0	-5,1%
Outros gastos administrativos	109,3	124,3	107,6	113,9	109,7	335,4	331,2	-1,3%
Amortizações do exercício	15,4	19,4	15,9	15,9	16,5	48,7	48,3	-0,8%
Custos operacionais	292,0	407,2	283,6	293,1	280,9	888,0	857,6	-3,4%
Res. operac. antes de provisões	190,8	104,8	230,7	281,1	352,7	369,2	864,4	>100%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	144,7	202,2	191,7	179,9	502,9	618,6	874,5	41,4%
Outras imparidades e provisões	141,1	90,3	59,4	54,6	29,0	375,4	143,0	-61,9%
Resultado antes de impostos	-95,0	-187,7	-20,4	46,6	-179,2	-624,8	-153,1	75,5%
Impostos	-8,6	-72,4	-5,4	7,6	-173,0	-138,4	-170,8	-23,4%
Interesses que não controlam	23,4	26,4	25,4	27,2	29,3	67,3	81,9	21,6%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-109,8	-141,7	-40,4	11,7	-35,5	-553,8	-64,2	88,4%
Res. de oper. descontinuadas	0,6	-1,4	-0,3	-33,3	-0,5	-43,6	-34,1	21,8%
Resultado líquido	-109,1	-143,1	-40,7	-21,5	-36,0	-597,3	-98,3	83,6%

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2014

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.		
	set 13	set 14	Δ %	set 13	set 14	Δ %	set 13	set 14	Δ %	set 13	set 14	Δ %	set 13	set 14	Δ %	set 13	set 14	Δ %	set 13	set 14	Δ %
Juros e proveitos equiparados	2.146	2.013	-6,2%	1.456	1.301	-10,6%	690	712	3,2%	480	469	-2,4%	135	150	10,6%	67	89	33,1%	7	5	-38,4%
Juros e custos equiparados	1.532	1.222	-20,2%	1.209	950	-21,4%	323	273	-15,7%	273	205	-24,9%	43	47	10,0%	17	27	52,3%	-10	-6	40,8%
Margem financeira	614	791	28,9%	247	351	42,1%	367	440	19,9%	207	264	27,3%	93	103	10,8%	50	63	26,4%	17	10	-39,8%
Rend. de instrumentos de cap.	2	6	>100%	1	2	86,3%	0	4	>100%	0	0	13,9%	0	0	-13,2%	0	3	--	0	0	--
Margem de intermediação	615	797	29,5%	248	354	42,4%	367	443	20,7%	208	264	27,3%	93	103	10,8%	50	66	32,5%	17	10	-39,8%
Resultado de serv. e comissões	495	506	2,3%	322	320	-0,6%	172	186	7,8%	105	112	7,3%	31	32	3,8%	22	23	4,7%	15	19	24,1%
Outros proveitos de exploração	-49	34	>100%	-62	37	>100%	13	-3	<-100%	-3	-12	<-100%	15	10	-36,1%	0	0	<-100%	0	0	<-100%
Margem básica	1.061	1.337	25,9%	509	711	39,6%	552	626	13,3%	310	364	17,6%	139	145	4,1%	72	88	23,4%	32	28	-11,0%
Resultados em operações financeiras	149	357	>100%	67	288	>100%	82	69	-15,9%	39	35	-11,9%	16	13	-18,1%	25	19	-23,6%	1	2	50,1%
Res. por equivalência patrimonial	46	28	-39,2%	46	28	-38,8%	0	0	-100,0%	0	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--	0	0	-100,0%
Produto bancário	1.257	1.722	37,0%	623	1.027	65,0%	635	695	9,5%	349	399	14,2%	156	159	1,7%	97	108	11,2%	33	30	-8,9%
Custos com o pessoal	504	478	-5,1%	340	312	-8,3%	164	166	1,4%	97	98	0,4%	33	34	1,6%	23	23	1,9%	11	12	8,7%
Outros gastos administrativos	335	331	-1,3%	191	181	-5,3%	144	150	4,1%	84	90	7,0%	30	30	0,0%	26	26	-0,5%	4	5	4,8%
Amortizações do exercício	49	48	-0,8%	26	25	-5,7%	23	24	4,9%	10	10	-3,9%	7	8	12,1%	6	6	12,2%	0	0	-12,9%
Custos operacionais	888	858	-3,4%	557	517	-7,2%	331	341	2,8%	192	198	3,1%	70	71	2,0%	54	55	1,8%	15	16	7,3%
Res. operac. antes de provisões	369	864	>100%	66	510	>100%	304	354	16,7%	158	201	27,6%	86	87	1,5%	43	52	23,2%	18	14	-22,9%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	619	875	41,4%	564	813	44,3%	55	61	11,2%	39	50	27,5%	9	6	-34,4%	7	7	-2,0%	0	-1	<-100%
Outras imparidades e provisões	375	143	-61,9%	373	142	-61,9%	2	1	-64,9%	1	-2	<-100%	1	2	35,5%	-1	1	>100%	0	0	>100%
Resultado antes de impostos	-625	-153	75,5%	-871	-445	48,9%	246	292	18,6%	117	153	30,7%	76	80	5,2%	36	45	24,3%	17	14	-16,2%
Impostos	-138	-171	-23,4%	-186	-230	-23,7%	47	59	24,5%	24	35	46,1%	13	14	10,0%	9	8	-10,3%	2	2	7,2%
Interesses que não controlam	67	82	21,6%	0	0	99,2%	67	81	21,4%	0	0	--	1	1	17,9%	0	0	--	66	81	21,4%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-554	-64	88,4%	-686	-216	68,5%	132	152	15,1%	93	118	26,6%	62	65	4,1%	28	37	35,3%	-51	-68	-33,8%
Res. de oper. descontinuadas	-44	-34	21,8%																		
Resultado líquido	-597	-98	83,6%																		

Millennium

bcp

Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

João Godinho Duarte, CFA

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.706.690.253,08 euros